

ATA N° 06/2026 24.06.2026**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIÓPREV**

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIÓPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo quarto dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar e Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo está:

1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de maio de 2026; 4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e dos fluxos de caixa; 5. Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional; 6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 7. Apresentação do ALM. 8. Assuntos Gerais. **01. Leitura e aprovação da ata anterior.**

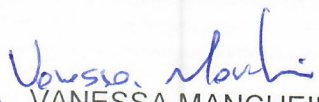
Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 27.05.2026, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos.** Rafael da assessoria de investimentos apresentou o cenário econômico de maio de 2026 que trouxe impactos relevantes para a renda variável. A combinação de pressões inflacionárias internas, juros ainda elevados e maior incerteza internacional, decorrente das tensões geopolíticas, resultou em maior volatilidade nos mercados acionários. No Brasil, o desempenho da bolsa refletiu a cautela dos investidores diante da desaceleração da atividade das pequenas e médias empresas e da persistência de custos elevados. No exterior, os conflitos no Oriente Médio e a instabilidade no comércio de commodities também contribuíram para oscilações nos índices globais. O Comitê registrou que tais fatores reforçam a necessidade de prudência na alocação em renda variável, considerando o aumento do risco e a menor previsibilidade dos retornos no curto prazo. **3. Apresentação do relatório de investimentos de maio de 2026.** Tayse apresentou a carteira de maio de 2026 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos na Curva 52,20%; Fundos de Renda Fixa 27,60%; Ativos de Renda Fixa 14,34%; Fundos de Renda Variável 5,36%; Investimentos no Exterior 0,28%; Fundos de Participações 0,22%; Contas Correntes 0,00%. A meta para o mês de maio de 2026 ficou estabelecida em 1,04% sendo (IPCA + 5,68% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,80 % obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 745.254,20 (setecentos e cinquenta

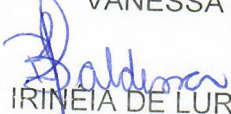
e quatro mil duzentos e cinquenta reais e vinte e quatro centavos). **4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de maio junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto, o comitê segue acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, continuarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. Quanto ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do TAIÓPREV, apresentou um total geral de recursos até a data de 30 de maio de 2026 de R\$ 94.094.620,34 (noventa e quatro milhões noventa e quatro mil seiscentos e vinte reais e trinta e quatro centavos) que estão alocados em: Títulos Públicos na Curva: R\$ 49.118.858,23; Fundos de Renda Fixa: R\$ 25.969.840,03; Ativos de Renda Fixa: R\$ 13.493.485,10; Fundos de Renda Variável: R\$ 5.045.509,70; Investimentos no Exterior: R\$ 261.100,26; Fundos Em Participações R\$ 205.144,04 e em Contas Correntes: R\$ 682,98 com uma rentabilidade abaixo da meta atuarial. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV permanecem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê. **5. Estudo de propostas de investimentos considerando - riscos de crédito, de mercado, de liquidez, e operacional;** Novos recursos recomendam-se que sejam alocados em fundos CDI - 100% Títulos Públicos. (Art.7, I). Avaliar o fundo Caixa Topázio Corporativo Referenciado 11.061.230/0001-87 (Taxa Adm 0,10% a.a); BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples 37.927.707/0001-58 (Taxa Adm 0,08% a.a). O fundo Guepardo CIC CIA Valor Institucional apresentou resultado negativo, mediante isso o comitê solicitou um esclarecimento para a assessoria, que enviou uma nota que estará junto desta ata, que comenta que, "Ao analisar a performance do fundo nos últimos períodos, observa-se um resultado aquém dos principais benchmarks. No acumulado do ano, o fundo apresenta retorno de -1,55%, enquanto o CDI registra 6,51% e o Ibovespa 5,74%. Em uma janela de 36 meses, o fundo entregou 29,65%, contra 44,03% do CDI e 43,46% do Ibovespa. Contudo, ao considerar o histórico completo desde o início, o fundo acumula retorno de 111,75%, superando tanto o CDI (79,72%) quanto o Ibovespa (73,30%), evidenciando desempenho superior no longo prazo" o comitê solicitou a

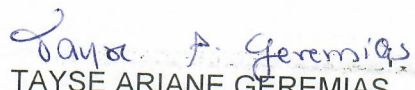
gestora esclarecimentos sobre o resultado do mês, e assim que enviarem será analisado pela gestora de recurso do TAIÓPREV. Referente a nova resolução nº 5.272/2025 a carteira ficou desenquadrada na posição em ativos diretos e indiretos de um mesmo emissor (letras financeiras do BTG), mas como é desenquadramento passivo não é necessário movimentações.

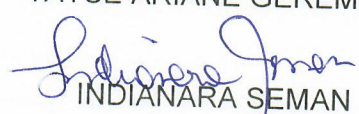
6. Apresentação do Estudo de ALM. Eduardo Barão da assessoria de investimentos apresenta o estudo de ALM 2026 que foi elaborada com base na fronteira eficiente de Markowitz e nas diretrizes da Política de Investimentos vigente. O objetivo foi compatibilizar o retorno esperado com as obrigações atuariais de longo prazo, buscando reduzir a volatilidade e assegurar a estabilidade financeira do RPPS. A carteira recomendada apresentou retorno real médio anual esperado de 6,70%, superior à meta atuarial (IPCA + 5,68%), com volatilidade anualizada de apenas 0,10%, significativamente inferior à da carteira atual (7,29% de retorno e 1,05% de volatilidade). Entre os principais ajustes sugeridos, destacam-se: Redução da exposição em Fundos CDI/IRF-M 1, de 26,83% para 19,92% do patrimônio; Eliminação da posição em fundos de ações e IMA-B, visando menor risco; Aumento da participação em NTN-B de longo prazo, especialmente títulos com vencimento em 2035 e 2040, reforçando a aderência ao perfil atuarial do plano; Manutenção das Letras Financeiras em 14,32% e dos Fundos Estruturados em 0,13%. Conforme registrado no documento: "O estudo de ALM apresenta o resultado de uma carteira compatível com a meta de rentabilidade estabelecida, com um retorno real médio esperado de 6,70% com a menor volatilidade anualizada possível, 0,10%". O Comitê reconheceu que a carteira recomendada representa uma estratégia mais conservadora e alinhada ao horizonte de longo prazo, reforçando a importância de sua análise para subsidiar futuras deliberações sobre a política de investimentos do Instituto.

7. Assuntos gerais. Indianara comenta que por motivos pessoais não irá participar da XP Expert e da semana de diligências em SP. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.


VANESSA MANCHEIN


IRINEIA DE LURDES CARDOSO.
BALDESSAR


TAYSE ARIANE GEREMIAS


INDIANARA SEMAN

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MAIO - 2026



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC



il
maill.
Sany
Bor

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	3
Distribuição da Carteira	6
Retorno da Carteira por Ativo	7
Rentabilidade da Carteira (em %)	10
Rentabilidade e Risco dos Ativos	11
Análise do Risco da Carteira	14
Movimentações	16
Enquadramento	18
Comentários do Mês	21

[Handwritten signatures]

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados disponíveis de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações, sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

TÍTULOS	ENQ.	MAIO	ABRIL	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM.	TAXA PERFORMANCE
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA							
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	52,20	49.118.858,23	49.123.029,30				
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	1,42	1.338.783,70	1.368.351,02	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	0,79	741.571,40	756.181,23	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,39	1.312.040,15	1.336.047,82	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	1,27	1.194.280,04	1.217.223,67	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	2,25	2.114.958,47	2.156.212,49	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	0,47	441.530,13	449.904,69	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	2,36	2.218.330,30	2.259.006,85	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	1,14	1.071.815,43	1.093.828,99	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	0,43	401.724,30	409.394,27	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	0,92	865.116,98	881.507,42	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	2,49	2.340.209,00	2.383.097,19	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	2,25	2.115.820,22	2.155.165,08	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	1,54	1.450.586,42	1.479.393,90	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	0,89	839.065,26	830.117,80	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	0,87	819.932,54	811.224,11	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,53	1.436.884,69	1.422.200,53	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	1,56	1.465.983,74	1.450.255,69	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	0,93	871.470,46	862.401,04	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	1,42	1.334.995,58	1.319.789,85	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,19	1.119.793,71	1.108.127,32	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	2,18	2.046.851,69	2.025.262,32	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	1,69	1.591.367,87	1.573.490,93	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	4,37	4.112.693,35	4.068.938,36	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7,0600)	3,83	3.608.312,16	3.571.218,37	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	1,76	1.658.612,35	1.640.061,64	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	2,56	2.405.943,84	2.381.221,91	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	0,71	666.894,18	659.766,16	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	2,57	2.418.422,05	2.393.349,66	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	1,10	1.034.442,95	1.023.702,25	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	4,34	4.080.425,27	4.036.586,74	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Barrisul Absoluto	27,60	25.969.840,03	24.993.270,78				
BB CIC Perfil Previdenciário	7,1	1.079.170,90	1.067.660,78	D+0	Não há	0,15	Não há
BB CIC Previdenciário Fluxo	5	4.944.532,35	5.016.956,84	D+0	Não há	0,20	Não há
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	7,1	3.900,78	7.543,51	D+0	Não há	1,00	Não há
	0,14	131.487,07	182.903,02	D+0	Não há	1,00	Não há

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	MAIO	ABRIL	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO REGISTRE	CARÊNCIA	TAXA ADM.	TAXA PERFORMANCE
FUNDOS DE RENDA FIXA								
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	7, I	0,14	25.969.840,03	24.993.270,78	D+0	Não há	0,20	Não há
Bradesco Premium Referenciado	7, V	1,99	1.871.978,91	1.851.068,42	D+0	Não há	0,20	Não há
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	7, VII	0,58	543.261,92	536.007,57	D+30	Não há	0,50	20% exc 104% CDI
Butiá CIC Top Crédito Privado	7, VII	0,37	352.116,50	347.749,52	D+0	Não há	0,50	Não há
Caixa Brasil Referenciado	7, V	2,36	2.216.843,39	2.192.534,18	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I	0,01	7.646,07	7.574,84	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	7, V	0,01	9.555,42	9.522,19	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa FIC Automático Polís	7, I	0,24	230.422,31	166.751,96	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa FIC Liquidez Polís	7, I	0,38	353.638,04	728.019,54	D+0	Não há	1,70	Não há
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	7, I	1,17	1.105.294,90	-	D+0	Não há	1,70	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7, VII	0,44	411.459,10	406.519,17	D+0	Não há	0,10	Não há
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	7, I	1,05	992.653,09	1.069.578,97	D+0	Não há	0,35	Não há
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	7, VII	0,35	325.524,15	321.455,50	D+21	Não há	0,10	Não há
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	7, VII	0,38	355.978,69	352.171,26	D+0	Não há	0,50	Não há
Itaú Institucional Referenciado	7, V	7,06	6.639.581,07	6.567.614,49	D+0	Não há	0,25	Não há
Porto Master Bancário Crédito Privado - Subclasse II	7, VII	0,00	-	359.349,81	D+0	Não há	0,18	Não há
Santander CIC Institucional Premium	7, V	1,27	1.196.919,43	1.183.904,90	D+1	Não há	0,40	Não há
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	7, VII	1,21	1.138.913,62	1.121.369,15	D+0	Não há	0,20	Não há
Vinci Institucional Referenciado	7, V	1,47	1.384.228,65	1.369.697,59	D+45	Não há	0,60	20% exc CDI
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	7, I	0,58	546.059,51	-	D+0	Não há	0,15	Não há
ATIVOS DE RENDA FIXA								
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	7, VI	14,34	13.493.485,10	13.329.425,70	D+0	Não há	0,15	Não há
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	7, VI	1,70	1.600.206,27	1.581.006,79	D+0	13/08/2031	0,00	Não há
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	7, VI	4,14	3.895.552,26	3.849.240,92	D+0	17/11/2032	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL								
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	8, I	5,36	5.045.509,70	5.270.244,38	D+0	Não há	0,00	Não há
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	8, I	0,84	792.704,71	869.637,10	D+3	Não há	1,00	Não há
Tarpon FIA GT Institucional I	8, I	2,03	1.914.019,24	2.070.476,39	D+30	Não há	1,90	20% exc Ibovespa
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	8, I	2,49	2.338.785,75	2.330.130,89	D+30	Não há	2,00	20% exc Ibovespa
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	9, III	0,28	261.100,26	257.761,66	D+1	Não há	0,93	Não há
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES								
Tarpon FIP Bluefin Private	10, III	0,22	205.144,04	123.325,30	D+8	Não há	0,93	Não há
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	10, III	8,09	84.155,85	-	Vide regulamento	10 anos	2,00	20% exc IPCA+6%aa
	10, III	8,13	120.988,31	123.325,30	Vide regulamento	10 anos	0,15	Não há

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ELIQU.	MAIO	ABRIL
CONTAS CORRENTES			
Banco do Brasil	0,00	682,98	2.970,00
Banrisul	0,00	-	-
BGC Liquidez	0,00	-	-
Bradesco	0,00	-	-
BTG Pactual	0,00	656,98	2.944,00
Caixa Econômica Federal	0,00	-	-
Daycoval	0,00	-	-
Itaú Unibanco	0,00	-	-
Mirae CCTVM	0,00	-	-
Portopar	0,00	-	-
Santander	0,00	-	-
Sicredi	0,00	-	-
XP Investimentos	0,00	26,00	26,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	94.094,620,34	93.100.027,12

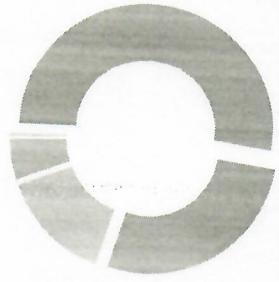
▲ Entrada de Recursos ▼ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total



 Data: 

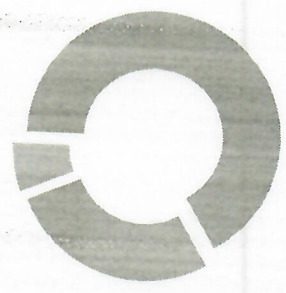
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



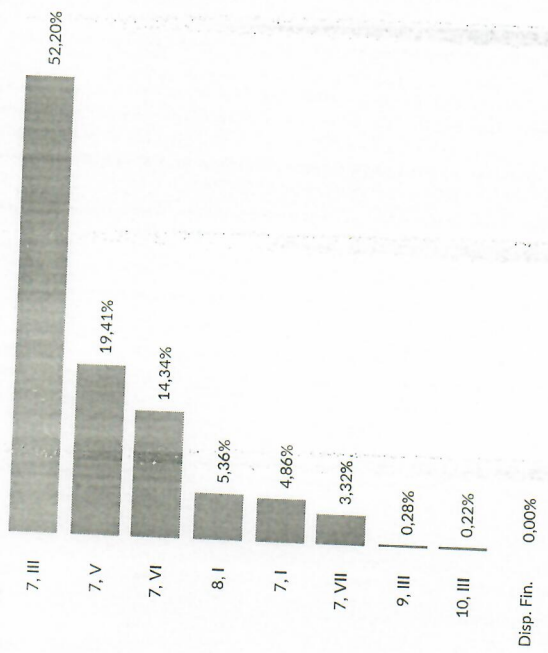
■ Títulos Públicos na Curva 52,20%
 ■ Fundos de Renda Fixa 27,60%
 ■ Ativos de Renda Fixa 14,34%
 ■ Fundos de Renda Variável 5,36%
 ■ Investimentos no Exterior 0,28%
 ■ Fundos de Participações 0,22%
 ■ Contas Correntes 0,00%

POR LIQUIDEZ

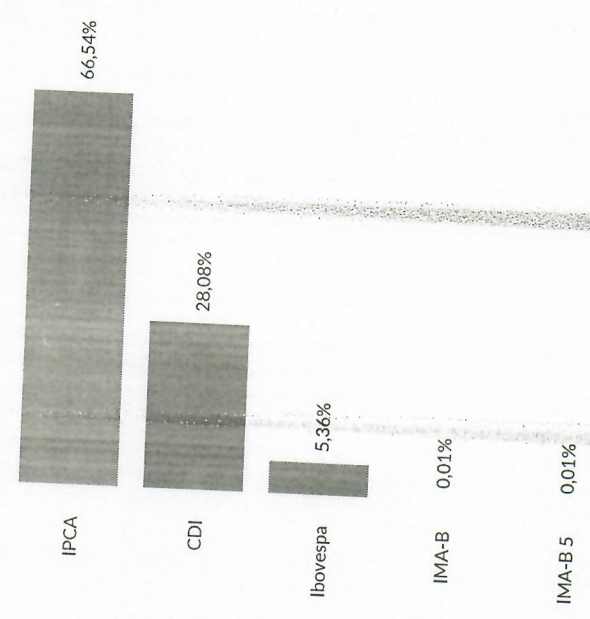


■ Superior a 180 dias 66,54%
 ■ Até 30 dias 27,15%
 ■ Até 90 dias 6,31%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



Handwritten signatures and initials in blue ink.

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVO	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	381.147,41	360.764,60	684.807,54	644.407,98	523.085,74	2.594.213,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	11.864,74	11.161,37	20.214,54	19.014,37	15.495,02	77.750,04
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	6.052,33	5.728,69	10.626,76	9.999,84	8.060,40	40.468,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	10.130,63	9.633,80	18.170,01	17.103,07	13.683,33	68.720,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	9.566,24	9.068,63	16.917,74	15.919,11	12.800,23	64.271,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	17.134,02	16.228,99	30.169,77	28.387,85	22.862,41	114.783,04
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	3.503,23	3.323,57	6.217,62	5.850,87	4.699,07	23.594,36
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	17.154,80	16.310,31	30.753,32	28.943,91	23.161,71	116.324,05
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	9.018,31	8.515,22	15.656,02	14.729,83	11.922,25	59.841,63
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	3.203,28	3.037,63	5.673,98	5.339,96	4.291,01	21.545,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	6.858,33	6.506,84	12.175,56	11.458,96	9.200,50	46.200,19
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	18.090,21	17.202,19	32.433,17	30.526,92	24.427,10	122.679,59
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	16.537,43	15.710,69	29.522,69	27.784,93	22.268,11	111.823,85
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	11.909,14	11.266,66	20.863,35	19.632,14	15.837,59	79.508,88
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	6.820,74	6.372,71	11.639,78	10.951,35	8.947,46	44.732,04
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	6.629,07	6.197,60	11.338,00	10.668,13	8.708,43	43.541,23
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	11.021,63	10.355,35	19.267,28	18.133,78	14.684,16	73.462,20
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	12.014,78	11.220,32	20.435,07	19.228,75	15.728,05	78.626,97
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	6.853,07	6.423,53	11.856,72	11.157,65	9.069,42	45.360,39
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	11.868,61	10.998,02	19.530,02	18.368,91	15.205,73	75.971,29
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	8.818,79	8.265,39	15.247,22	14.349,41	11.666,39	58.347,20
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	16.396,62	15.341,58	28.147,24	26.486,23	21.589,37	107.961,04
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	13.885,98	12.890,32	23.018,62	21.652,94	17.876,94	89.324,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	33.334,69	31.157,34	56.943,87	53.582,35	43.754,99	218.773,24
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	27.903,20	26.194,93	48.616,96	45.756,16	37.093,79	185.565,04
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7,0600)	-	2.485,17	23.908,49	22.491,63	18.550,71	67.436,00
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	18.591,30	17.455,92	32.402,66	30.498,03	24.721,93	123.669,84
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	5.440,51	5.081,35	9.269,14	8.721,57	7.128,02	35.640,59
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	18.917,23	17.741,19	32.802,05	30.869,40	25.072,39	125.402,26
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	8.109,30	7.603,35	14.047,46	13.219,96	10.740,70	53.720,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	33.519,20	31.285,94	56.942,43	53.579,97	43.838,53	219.166,07
FUNDOS DE RENDA FIXA	284.582,63	237.967,06	276.895,33	272.567,26	285.186,40	1.357.198,68
Banrisul Absoluto 6,	11.926,34	10.242,57	13.076,60	11.377,70	11.510,12	58.133,33
BB CIC Perfil Previdenciário	64.699,49	52.527,09	60.763,99	54.576,98	55.075,51	287.643,06
BB CIC Previdenciário Fluxo	1.895,91	1.054,63	856,23	454,23	55,03	4.316,03
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	-	-	3.526,15	5.119,34	1.867,01	10.512,50

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS

FUNDOS DE RENDA FIXA

BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
Bradesco Premium Referenciado	284.582,63	237.967,06	276.895,33	272.567,26	285.186,40		1.357.198,68
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	20.850,37	275,04	1.514,24	1.349,53	1.356,59		4.495,40
Butiá CIC Top Crédito Privado	6.377,18	17.919,40	21.192,94	19.769,14	20.910,49		100.642,34
Caixa Brasil Referenciado	4.000,45	5.121,72	5.322,26	5.832,59	7.254,35		29.908,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	24.547,34	3.276,14	3.670,44	3.181,01	4.366,98		18.495,02
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	85,32	21.323,37	25.278,31	23.773,10	24.309,21		119.231,33
Caixa FIC Automático Polís	93,15	86,96	101,72	97,56	71,23		442,79
Caixa FIC Liqueidez Polís	3.626,23	165,31	21,88	170,39	33,23		483,96
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	1.042,77	3.879,80	3.575,42	4.726,94	5.137,26		20.945,65
Daycoval CIC Classic Crédito Privado		2.998,02	1.407,12	4.674,85	6.408,89		16.531,65
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	4.720,05				592,23		592,23
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	12.000,05	3.913,65	4.467,26	4.064,80	4.939,93		22.105,69
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	3.560,11	10.267,34	13.201,08	11.330,93	10.574,12		57.373,52
Itaú Institucional Referenciado	3.965,13	2.568,78	2.638,93	3.487,04	4.068,65		16.323,51
Porto CIC Manacá Bancários Crédito Privado	73.453,90	3.450,36	4.181,65	3.794,24	3.807,43		19.198,81
Porto Master Bancário Crédito Privado - Subclasse II	4.033,20	62.601,75	75.235,10	70.757,24	71.966,58		354.014,57
Santander CIC Institucional Premium		3.519,46	4.253,97	2.446,86			14.253,49
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	13.278,02	11.461,92	13.859,53	1.364,96	3.737,73		5.102,69
Vinci Institucional Referenciado	13.841,83	6.952,33	947,40	12.665,50	13.014,53		64.279,50
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	16.585,79	14.361,42	17.803,11	12.250,55	17.544,47		51.536,58
				15.301,78	14.531,06		78.583,16
					2.053,77		2.053,77

ATIVOS DE RENDA FIXA

Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	123.349,99	108.169,13	190.159,91	201.761,06	164.059,40		787.519,49
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	11.883,58	11.264,54	17.738,14	20.373,66	19.199,48		80.459,40
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	36.919,54	31.668,86	58.861,37	58.778,01	46.311,34		232.539,12
	74.546,87	65.255,73	113.560,40	122.609,39	98.548,58		474.520,97

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

BB CIC CIA Dividendos Midcaps	395.212,23	197.282,73	(414.782,25)	(90.986,66)	(224.734,65)		(137.508,63)
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	81.978,12	36.683,95	(15.562,40)	1.151,79	(76.932,39)		27.319,07
Tarpon FIA GT Institucional I	161.747,82	119.124,52	(58.560,43)	(25.709,84)	(156.457,15)		40.145,42
	151.486,29	41.974,26	(340.659,42)	(66.429,11)	8.654,86		(204.973,12)
	2.381,66	4.419,80	(4.670,34)	3.503,31	3.338,60		8.973,03
	2.381,66	4.419,80	(4.670,34)	3.503,31	3.338,60		8.973,03

FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES

Tarpon FIP Bluefin Private				(125,23)	(5.681,26)		(5.806,99)
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia				.5 -	(3.344,17)		(3.344,17)
				(125,73)	(2.337,09)		(2.462,82)

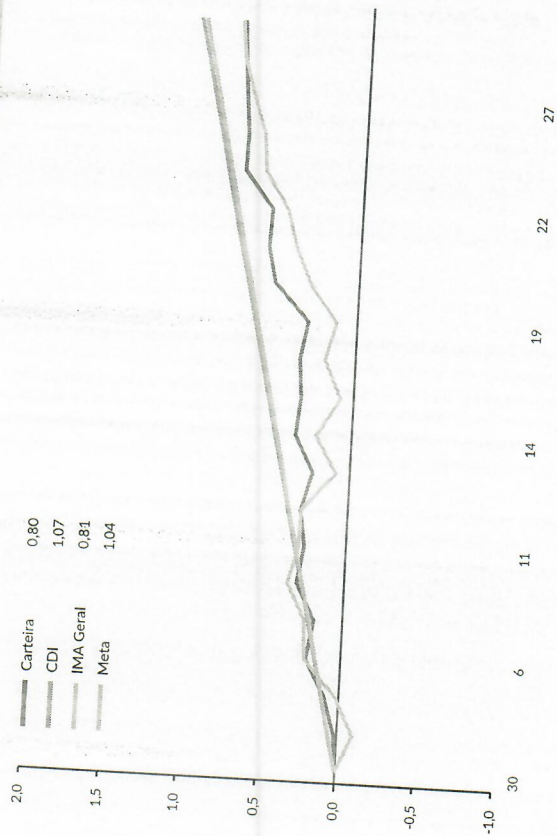
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
TOTAL	1.186.673,92	909.723,32	732.410,19	1.031.127,22	745.254,20		4.604.588,85

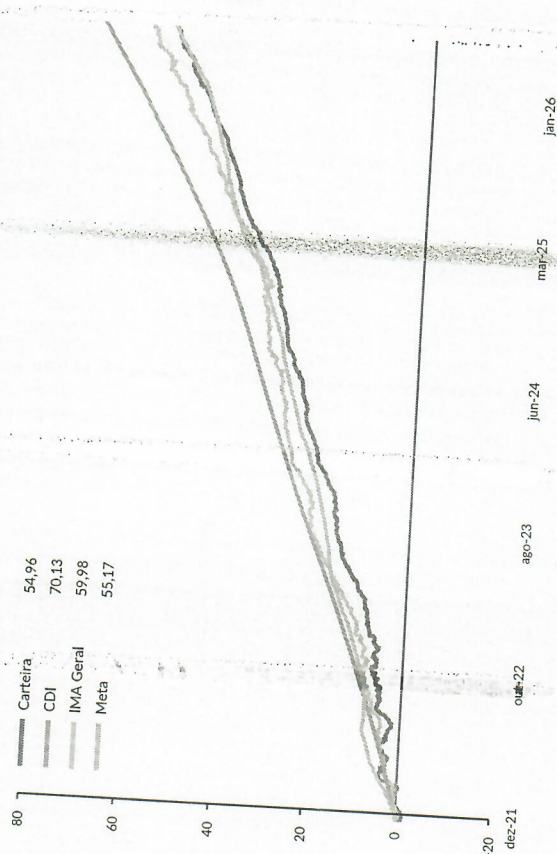
Handwritten signature and initials in blue ink.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



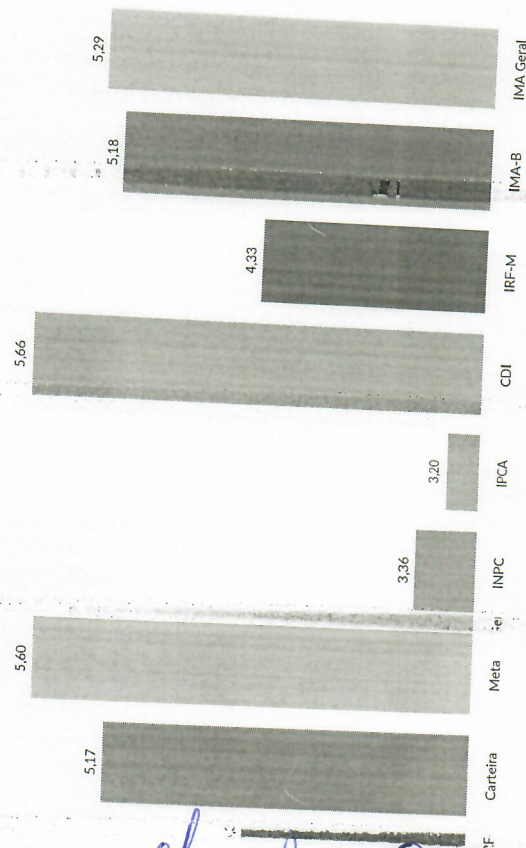
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2021



RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 68%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,34	0,79	1,16	1,31	169	115	102
Fevereiro	1,01	1,16	1,00	1,18	87	102	86
Março	0,80	1,35	1,21	0,55	59	66	144
Abril	1,11	1,13	1,09	1,34	98	102	83
Maio	0,80	1,04	1,07	0,81	76	74	98
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,17	5,60	5,66	5,29	92	91	98

CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA

BENCH	NOMES		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IPCA	1,15	110%	5,97	107%	12,08	116%
IPCA	1,08	104%	5,61	100%	11,13	107%
IPCA	1,04	99%	5,38	96%	10,53	101%
IPCA	1,07	102%	5,53	99%	10,92	105%
IPCA	1,07	103%	5,58	100%	11,04	106%
IPCA	1,06	101%	5,49	98%	10,82	104%
IPCA	1,04	99%	5,38	96%	10,55	101%
IPCA	1,11	106%	5,74	102%	11,47	110%
IPCA	1,06	102%	5,51	98%	10,87	104%
IPCA	1,06	101%	5,49	98%	10,81	104%
IPCA	1,04	99%	5,38	96%	10,54	101%
IPCA	1,05	100%	5,43	97%	10,66	102%
IPCA	1,09	104%	5,63	101%	11,19	107%
IPCA	1,08	103%	5,59	100%	11,08	106%
IPCA	1,07	103%	5,57	99%	11,02	106%
IPCA	1,03	99%	5,35	96%	10,46	100%
IPCA	1,08	104%	5,63	100%	11,18	107%
IPCA	1,05	101%	5,45	97%	10,72	103%
IPCA	1,15	110%	5,98	107%	12,11	116%
IPCA	1,05	101%	5,46	97%	10,74	103%
IPCA	1,07	102%	5,53	99%	10,92	105%
IPCA	1,14	109%	5,90	105%	-	-
IPCA	1,08	103%	5,58	100%	11,05	106%
IPCA	1,04	99%	5,38	96%	10,55	101%
IPCA	1,13	108%	4,24	76%	-	-
IPCA	1,04	99%	5,38	96%	10,54	101%
IPCA	1,08	103%	5,60	100%	11,12	107%
IPCA	1,05	100%	5,43	97%	10,67	102%
IPCA	1,05	100%	5,44	97%	10,69	103%
IPCA	1,09	104%	5,63	101%	11,20	107%

FUNDOS DE RENDA FIXA

BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDI	1,08	103%	5,69	102%	14,78	142%
CDI	1,10	105%	5,70	102%	14,84	142%
CDI	1,00	96%	5,27	94%	13,66	131%
CDI	0,98	94%	3,96	71%	-	-

VOL. ANUALIZADA		VAR.(95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,07	0,35	0,11	0,58	14,69	-6,55	-3,21	-3,24
0,07	0,35	0,11	0,58	1,85	-9,01	-2,92	-2,95
0,07	0,35	0,11	0,58	-6,21	-10,56	-2,75	-2,78
0,07	0,35	0,11	0,58	-0,92	-9,54	-2,86	-2,89
0,07	0,35	0,11	0,58	0,75	-9,22	-2,90	-2,93
0,07	0,35	0,11	0,58	-2,30	-9,81	-2,83	-2,86
0,07	0,35	0,11	0,58	-5,97	-10,52	-2,76	-2,78
0,07	0,35	0,11	0,58	6,49	-8,12	-3,03	-3,06
0,07	0,35	0,11	0,58	-1,58	-9,67	-2,85	-2,88
0,07	0,35	0,11	0,58	-2,44	-9,83	-2,83	-2,86
0,07	0,35	0,11	0,58	-6,04	-10,53	-2,75	-2,78
0,07	0,35	0,11	0,58	-4,45	-10,22	-2,79	-2,81
0,07	0,35	0,11	0,58	2,73	-8,84	-2,94	-2,97
0,07	0,35	0,11	0,58	1,28	-9,12	0,00	-2,92
0,07	0,35	0,11	0,58	0,47	-9,27	0,00	-2,91
0,07	0,35	0,11	0,58	-7,15	-10,74	0,00	-2,76
0,07	0,35	0,11	0,58	2,52	-8,88	0,00	-2,94
0,07	0,35	0,11	0,58	-3,59	-10,05	0,00	-2,83
0,07	0,35	0,11	0,58	15,08	-6,46	0,00	-3,30
0,07	0,35	0,11	0,58	-3,37	-10,01	0,00	-2,83
0,07	0,35	0,11	0,58	-0,92	-9,54	0,00	-2,89
0,07	-	0,11	-	12,13	-	0,00	-
0,07	0,35	0,11	0,58	0,81	-9,21	0,00	-2,94
0,07	0,35	0,11	0,58	-5,99	-10,52	0,00	-2,77
0,07	-	0,11	-	11,20	-	0,00	-
0,07	0,35	0,11	0,58	-6,07	-10,53	0,00	-2,77
0,07	0,35	0,11	0,58	1,77	-9,02	0,00	-2,96
0,07	0,35	0,11	0,58	-4,35	-10,20	0,00	-2,81
0,07	0,35	0,11	0,58	-4,03	-10,14	0,00	-2,82
0,07	0,35	0,11	0,58	2,80	-8,82	0,00	-2,99

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

FUNDOS DE RENDA FIXA

BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR. (3%)		LPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	1,07	102%	4,35	78%	-	-	0,01	-	0,01	-	-12,53	-	0,00	-
Bradesco Premium Referenciado	1,13	108%	5,68	101%	14,79	142%	0,04	0,03	0,07	0,06	15,83	1,02	0,00	0,00
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	1,35	130%	5,83	104%	14,55	140%	0,16	0,30	0,26	0,49	22,98	-0,55	0,00	-0,14
Butiá CIC Top Crédito Privado	1,26	120%	5,54	99%	14,67	141%	1,27	0,43	2,09	0,71	1,91	-0,14	-0,19	-0,19
Caixa Brasil Referenciado	1,11	106%	5,68	101%	14,79	142%	0,04	0,04	0,06	0,07	13,77	0,77	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,94	90%	6,15	110%	12,13	116%	1,45	1,75	2,39	2,88	-1,05	-1,41	-0,61	-0,61
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	0,35	33%	5,33	95%	10,94	105%	3,82	3,92	6,29	6,45	-2,45	-0,92	-0,91	-2,00
Caixa FIC Automático Polis	0,87	83%	4,57	82%	11,58	111%	0,01	0,02	0,01	0,04	-3,48,27	-130,43	0,00	0,00
Caixa FIC Liquidez Polis	0,92	88%	4,90	87%	12,46	120%	0,02	0,02	0,03	0,03	-122,31	-96,18	0,00	0,00
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	1,08	103%	5,69	102%	14,78	142%	0,01	0,02	0,01	0,04	5,77	0,91	0,00	0,00
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	1,22	116%	5,68	101%	14,89	143%	0,07	0,11	0,12	0,18	24,73	1,11	0,00	0,00
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	1,07	103%	5,70	102%	14,81	142%	0,01	0,04	0,02	0,07	-3,50	1,10	0,00	0,00
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	1,27	121%	5,28	94%	14,16	136%	0,17	0,24	0,29	0,40	14,76	-2,12	0,00	-0,08
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	1,08	104%	5,70	102%	14,91	143%	0,01	0,04	0,02	0,06	7,49	3,84	0,00	0,00
Itaú Institucional Referenciado	1,10	105%	5,63	101%	14,70	141%	0,03	0,04	0,05	0,07	9,67	-1,02	0,00	0,00
Porto Master Bancário Crédito Privado - Subclasse II	1,09	105%	1,53	27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santander CIC Institucional Premium	1,10	105%	5,68	101%	14,77	142%	0,03	0,03	0,05	0,05	10,02	0,39	0,00	0,00
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	1,56	150%	4,74	85%	13,29	128%	0,44	0,71	0,72	1,17	13,68	-1,72	0,00	-0,44
Vinci Institucional Referenciado	1,06	102%	5,63	100%	14,66	141%	0,01	0,02	0,01	0,03	-19,89	-4,88	0,00	0,00
XP FIC Trênd Pós-Fixado Simples	1,06	102%	5,65	101%	14,65	141%	0,01	0,02	0,02	0,04	-9,99	-3,80	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA														
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,21	116%	5,29	94%	10,92	105%	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	1,20	115%	6,35	113%	12,82	123%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	1,25	119%	6,31	113%	13,07	125%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL														
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	-8,85	-847%	3,57	64%	7,97	76%	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	-7,56	-724%	2,14	38%	18,55	178%	21,82	19,48	35,89	32,04	-5,57	-0,26	-10,23	-14,20
Tarpon FIA GT Institucional I	0,37	36%	-8,06	-144%	1,73	17%	23,27	19,24	38,28	31,65	-4,37	0,16	-9,17	-13,41
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR														
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	1,30	124%	3,56	64%	16,20	155%	25,46	20,17	41,88	33,18	-0,12	-0,50	-5,02	-19,67
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES														
Tarpon FIP Bluefin Private	-0,67	-65%	-3,82	-68%	-	-	5,49	3,84	9,03	6,32	-0,05	0,47	-1,67	-2,80
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	-1,90	-181%	-1,99	-36%	-	-	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
							-	-	-	-	-	-	-	-
							-	-	-	-	-	-	-	-
							-	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

INDICADORES	NOMES		NO ANO		12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (R%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira	0,80	76%	5,17	92%	11,93	114%	1,24	1,07	2,04	1,76	-17,51	0,69	-0,07	-0,30
CDI	1,07	103%	5,66	101%	14,76	142%	0,00	0,01	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	-7,22	-692%	7,86	140%	26,83	257%	16,01	16,51	26,33	27,15	-6,65	0,69	-7,41	-12,52
IBRX-50	-7,48	-716%	8,81	157%	28,21	271%	14,99	16,32	24,65	26,84	-7,34	0,76	-7,48	-12,62
IDIA IPCA 20A	-1,28	-122%	3,33	59%	9,18	88%	9,67	12,31	15,90	20,24	-3,02	-0,35	-3,31	-6,88
IDIA IPCA 2A	1,11	106%	6,25	112%	12,69	122%	1,42	1,76	2,34	2,89	0,31	-1,03	-0,15	-0,69
IGCT	-7,66	-734%	7,59	135%	26,31	252%	15,35	16,66	25,24	27,41	-7,34	0,66	-7,66	-12,86
IMA-B	0,31	30%	5,18	92%	10,82	104%	3,59	4,24	5,91	6,98	-2,63	-0,80	-0,99	-2,28
IMA-B 5	0,97	93%	6,25	112%	12,37	115%	1,37	1,75	2,26	2,88	-0,95	-1,20	-0,18	-0,61
IMA-B 5+	-0,20	-19%	4,34	77%	9,60	92%	5,47	6,40	8,99	10,52	-2,89	-0,69	-1,76	-3,74
IMA Geral	0,81	78%	5,29	94%	13,48	129%	1,74	1,70	2,87	2,79	-1,85	-0,66	-0,28	-0,65
IPCA	0,58	56%	3,20	57%	4,72	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,68	65%	4,33	77%	13,33	128%	4,29	3,39	7,06	5,57	-1,14	-0,35	-0,95	-1,80
IRF-M 1	1,07	103%	5,43	97%	14,43	138%	0,32	0,33	0,53	0,54	0,01	-0,87	0,00	-0,04
IRF-M 1+	0,52	50%	3,93	70%	12,85	123%	5,84	4,71	9,61	7,75	-1,16	-0,33	-1,39	-2,62
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,68%	1,04		5,60		10,42									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Handwritten signatures and initials.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0711% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,39% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,24% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,7622%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,57%, e o IMA-B de 6,98%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde o ponto de desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indicaria que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3010%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,80% e 2,28%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a Carteira está exposta a 5,7756% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0686% e -0,0686% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade de 14,6913% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade de 0,1716% menor que a do mercado.

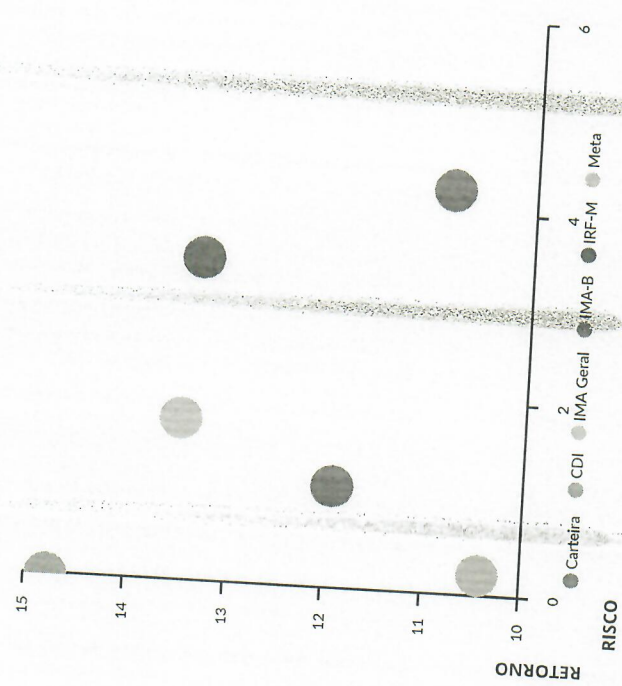
Alfa de Jensen

É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)				
MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES	
Volatilidade Anualizada	1,2370	1,4329	1,0711	
VaR (95%)	2,0351	2,3575	1,7622	
CVaR (95%)	3,1826	3,6478	2,9226	
Draw-Down	-0,0650	-0,3010	-0,3010	
Beta	6,7816	6,2729	5,7756	
Tracking Error	0,0759	0,0897	0,0686	
Sharpe	-17,5138	-11,7225	-14,6913	
Treynor	-0,2012	-0,1687	-0,1716	
Alfa de Jensen	0,0150	0,0007	-0,0125	

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

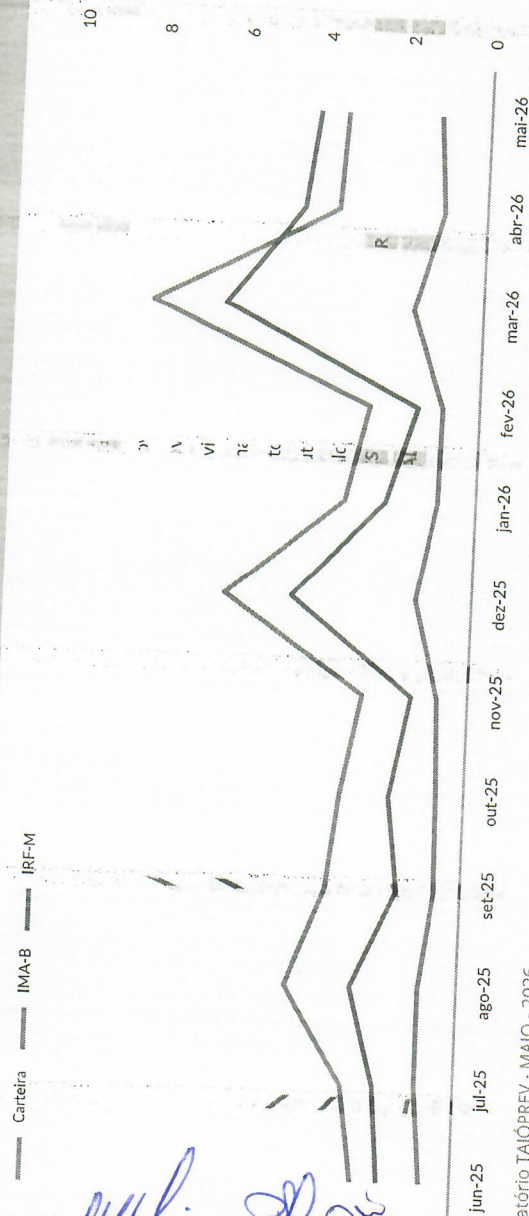
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 52,22% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$246.991,85 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$3.504,29, equivalente a uma queda de 0,00% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)		RESULTADOS DO CENÁRIO	
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO		
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	52,22%	246.991,85	0,26%
IMA-B	0,01%	-243,10	0,00%
IMA-B 5	0,01%	-23,61	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	52,20%	247.258,56	0,26%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,22%	-4.960,19	-0,01%
FUNDOS DI	27,58%	194.202,20	0,21%
F. Crédito Privado	3,32%	14.111,97	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	24,26%	180.090,22	0,19%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	14,34%	70.804,82	0,08%
RENDA VARIÁVEL	5,36%	-505.833,45	-0,54%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,36%	-505.833,45	-0,54%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,28%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-4.709,51	-0,01%
		-3.504,29	0,00%

ENTRADAS

NTO ATIVO

TarponCaixa Fl...

val Título

Caixa FlFIC AutonCaixa Fl...FIC Autom

Caixa Flo
BB CIC B

Provider

XP FIC Tr

PrevidentiBBCICP15/05/2015 15/05/2015Caixa FIC

13/05/2015

Caixa FIC15/05/2020Caixa Top15/05/2024Caixa FIC15/05/2024

מספר 11

5/05/2045/05/204evidencia:

erfil Previd

205.264,62

(S30H711)

10

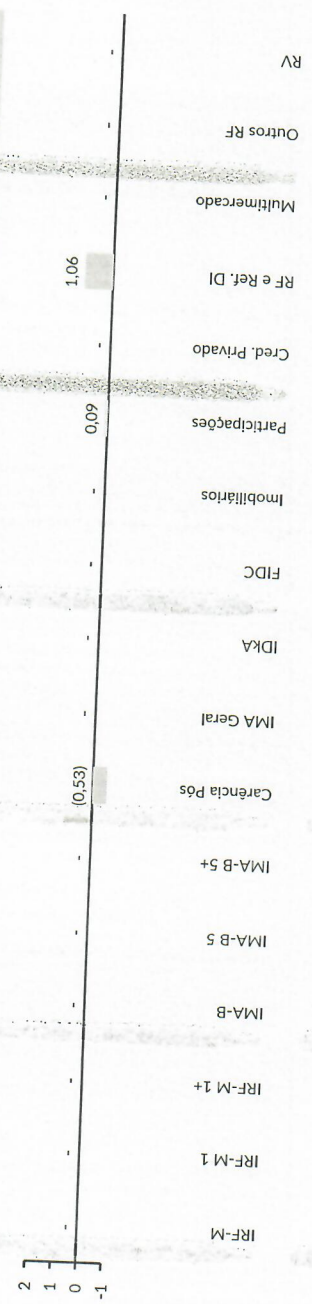


MOVIMENTAÇÕES

ENTRADAS				SAÍDAS			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
				29/05/2026	5.346,17	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano

Well
Daya
[Signature]
[Signature]

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	3.205.264,62
Resgates	2.953.638,58
Saldo	251.626,04



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	PL SOB GESTÃO	% PL GESTOR	
Itaú Unibanco	7.321.083,91	7,78	1.307.679.904.850,20	0,00	✓
BB DTVM	6.001.299,07	6,38	1.895.018.586.775,76	0,00	✓
Caixa Econômica Federal	4.184.500,39	4,45	609.393.843.190,82	0,00	✓
Tarpon	2.422.941,58	2,58	7.301.625.836,01	0,03	✓
Guepardo Investimentos	1.914.019,24	2,03	5.756.256.986,02	0,03	✓
Bradesco	1.871.978,91	1,99	990.681.190.924,86	0,00	✓
Vinci	1.505.216,86	1,60	62.976.046.076,31	0,00	✓
Daycoval Banco	1.404.112,19	1,49	26.830.340.332,09	0,01	✓
Santander	1.196.919,43	1,27	419.111.672.364,42	0,00	✓
SPX Gestão	1.138.913,62	1,21	43.183.012.552,16	0,00	✓
Banrisul	1.079.170,90	1,15	22.006.008.280,67	0,00	✓
BTG Pactual	543.261,92	0,58	615.641.750.453,67	0,00	✓
XP	546.059,51	0,58	265.835.106.887,20	0,00	✓
Butiá Gestão	352.116,50	0,37	1.162.438.214,55	0,03	✓
Porto Seguro	0,00	0,00	40.919.503.442,80	0,00	✓

PATRIMÔNIO DOS ADMINISTRADORES DE RECURSOS

ADMINISTRADOR	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	PL SOB ADMINISTRAÇÃO
Itaú Unibanco	8.459.997,53	8,99	1.177.299.951.045,33
BB DTVM	6.001.299,07	6,38	1.889.957.653.948,45
Daycoval Banco	5.741.073,01	6,10	102.296.584.304,51
Caixa Econômica Federal	4.184.500,39	4,45	747.966.851.649,22
BTG Pactual	2.400.595,28	2,55	1.214.854.393.683,62
Bradesco	1.871.978,91	1,99	848.075.003.709,87
Santander	1.196.919,43	1,27	492.487.580.427,37
Banrisul	1.079.170,90	1,15	22.006.008.280,67
XP	546.059,51	0,58	199.742.099.990,34

[Assinatura]

[Assinatura]

Patrimônios sob gestão e administração referentes ao período 04/2024 a 03/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de geração deste relatório. Na tabela dos gestores, a coluna % PL Gestor denota o quanto o RPPS detém do PL sob gestão, sendo limitado a 5% pelo Art. 20.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

FUNDOS	CNPJ	INQ	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto									
BB CIC Perfil Previdenciário*	21.743.480/0001-50	7, I	7.996.138.770,06	1,15	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo	13.077.418/0001-49	7, V	32.114.024.817,82	5,25	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	13.077.415/0001-05	7, V	2.277.133.498,93	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano*	63.197.387/0001-38	7, I	3.343.374.629,55	0,14	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado	63.197.167/0001-04	7, I	40.956.130.304,69	0,14	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	03.399.411/0001-90	7, V	29.245.866.684,62	1,99	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Butiá CIC Top Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, VII	3.745.475.080,45	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	29.650.082/0001-00	✓
Caixa Brasil Referenciado	22.344.843/0001-48	7, VII	350.721.594,07	0,37	0,10	Sim	22.899.452/0001-90	22.899.452/0001-90	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	03.737.206/0001-97	7, V	23.815.493.942,50	2,36	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B*	11.060.913/0001-10	7, I	5.559.070.584,51	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa FIC Automático Polís	10.646.895/0001-90	7, V	663.251.394,38	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa FIC Liquidez Polís	50.803.936/0001-29	7, I	31.773.754.130,09	0,24	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	03.737.208/0001-86	7, I	1.310.599.501,33	0,38	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	11.061.230/0001-87	7, I	12.463.903.309,98	1,17	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	10.783.480/0001-68	7, VII	2.067.372.610,80	0,44	0,02	Não	72.027.832/0001-02	72.027.832/0001-02	✓
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado*	58.016.115/0001-54	7, I	263.344.485,28	1,05	0,38	Não	72.027.832/0001-02	72.027.832/0001-02	✓
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	57.454.364/0001-69	7, VII	190.522.427,70	0,35	0,17	Sim	40.430.971/0001-96	40.430.971/0001-96	✓
Itaú Institucional Referenciado	09.093.883/0001-04	7, VII	18.131.783.165,08	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	40.430.971/0001-96	✓
Porto Master Bancário Crédito Privado - Subclasse II	00.832.435/0001-00	7, V	8.791.051.690,53	7,06	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	40.430.971/0001-96	✓
Santander CIC Institucional Premium	51.854.591/0001-03	7, VII	702.870.249,91	0,00	0,00	Sim	16.492.391/0001-49	16.492.391/0001-49	✓
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	02.224.354/0001-45	7, V	4.793.633.101,10	1,27	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	10.231.177/0001-52	✓
Vinci Institucional Referenciado	35.648.999/0001-64	7, VII	1.401.740.212,37	1,21	0,08	Sim	12.330.774/0001-60	12.330.774/0001-60	✓
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	51.415.957/0001-30	7, V	258.789.216,97	1,47	0,53	Sim	13.421.810/0001-63	13.421.810/0001-63	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB CIC CIA DWidendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	779.926.908,09	30,84	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	811.823.864,04	62,03	0,24	Não	07.078.144/0001-00	07.078.144/0001-00	✓
Tarpon FIA GT Institucional I*	35.726.741/0001-39	8, I	92.345.381.907,54	82,49	0,10	Não	35.098.801/0001-16	35.098.801/0001-16	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE*	51.659.921/0001-00	9, III	62.366.837.098,72	00,28	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	42.040.639/0001-40	✓
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES									
Tarpon FIP BUEfin Private	59.030.242/0001-70	10, III	33.132.414,32	30,09	0,25	Não	14.841.301/0001-52	14.841.301/0001-52	✓
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	56.848.636/0001-42	10, III	27.748.196,38	50,13	0,44	Sim	11.079.478/0001-75	11.079.478/0001-75	✓

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 se refere aos incisos I e II, e denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 15% para os fundos em geral, 5% nos fundos dos incisos VII, VIII e IX do art. 7, e limitado para fundos do inciso I do art. 7, e limitado para fundos do inciso I do art. 118 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

*O patrimônio líquido indicado é percentual do fundo master, seguindo as diretrizes dos incisos I e II do art. 118 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

ENQUADRAMENTO

ART. 7 - RENDA FIXA

	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIM. RESOLUÇÃO	% LIM. PI
7. I	88.582.183,36	94,14	100,00	✓
7. II	4.575.046,05	4,86	100,00	✓
7. III	0,00	0,00	100,00	✓
7. IV	49.118.858,23	52,20	100,00	✓
7. V	0,00	0,00	5,00	✓
7. VI	18.267.540,00	19,41	80,00	✓
7. VII	13.493.485,10	14,34	20,00	✓
7. VIII	3.127.253,98	3,32	0,00	△
7. IX	0,00	0,00	0,00	✓

Somatório Inc. VII, VIII e IX

ART. 8 - RENDA VARIÁVEL	3.127.253,98	3,32	0,00	△
8. I	5.045.509,70	5,36	40,00	✓
8. II	5.045.509,70	5,36	40,00	✓
8. III	0,00	0,00	40,00	✓
8. IV	0,00	0,00	0,00	✓

ART. 9 - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

9. I	261.100,26	0,28	0,00	△
9. II	0,00	0,00	0,00	✓
9. III	0,00	0,00	0,00	✓

ART. 10 - FUNDOS ESTRUTURADOS

10. I	261.100,26	0,28	0,00	△
10. II	205.144,04	0,22	15,00	✓
10. III	0,00	0,00	15,00	✓
10. IV	0,00	0,00	0,00	✓

ART. 11 - FUNDOS IMOBILIÁRIOS

ART. 12 - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	0,00	0,00	0,00	✓
---------------------------------	------	------	------	---

SOMATÓRIO ARTS. 8, 10 E 11

	5.250.653,74	5,58	10,00	✓
--	--------------	------	-------	---

PATRIMÔNIO INVESTIDO

	94.093.937,36		40,00	✓
--	---------------	--	-------	---

Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras em conta corrente e poupança.

O TAIÓPREV possui certificação do Pró-Gestão RPPS de Nível 2.

ANEXO SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- △ Na Política de Investimentos, constata-se desequilíbrios passivos por excessos aos limites estabelecidos para o art. 7º inc. VII, para o somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, para o somatório do art. 9º, para o art. 9º inc. III, e para o art. 10 inc. III.
- △ Ocorreram desequilíbrios passivos frente à Resolução, devido ao volume de recursos investidos no art. 7º inc. VII, no somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, no somatório do art. 9º, no art. 9º inc. III, e no art. 10 inc. III.
- ✓ O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido.
- ✓ Estão sendo respeitados os limites impostos pelos incisos I e II do art. 19, que limitam a participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.
- ✓ Está sendo respeitado o limite de 5% de participação no patrimônio das gestoras, imposto pelo art. 20.
- ✓ O RPPS possui saldo nos fundos Daycoval CIC Classic Crédito Privado (10.783.480/0001-68), Tarpon FIA GT Institucional I (35.726.741/0001-39), Guepardo CIC CIA Valor Institucional (38.280.883/0001-03), Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado (58.016.115/0001-54) e Tarpon FIP Bluefin Private (59.030.242/0001-70) cujos administradores e gestores não atendem o disposto no inciso I do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Isto posto, e dado que os aportes foram realizados em data anterior à vigência da Resolução, o investimento está regular.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Desde o início do atual conflito envolvendo os Estados Unidos e o Irã, observa-se uma alta dos juros ao redor do mundo. Os impactos inflacionários provocados pela restrição de uma parcela relevante da oferta global de petróleo passaram a incorporar prêmios maiores nas taxas de juros, em meio à necessidade de os bancos centrais conterem o avanço dos preços e evitarem uma desancoragem adicional das expectativas de inflação.

Em particular, a curva de juros de longo prazo dos Estados Unidos apresentou elevação significativa. As taxas dos títulos do Tesouro americano de 10 anos acumularam alta de aproximadamente 50 pontos-base desde o início do conflito, refletindo a percepção dos agentes de que o Federal Reserve deverá manter uma política monetária mais restritiva por um período prolongado, diante das incertezas relacionadas às consequências da guerra e da resiliência demonstrada pela economia americana.

No final de maio, surgiram notícias mais positivas para os mercados. A possibilidade de reabertura do Estreito de Ormuz pelo Irã ganhou força em meio às negociações com os Estados Unidos, que seguem avançando de forma gradual, mas ainda enfrentam diversos obstáculos desde a assinatura do acordo de cessar-fogo em abril. Essa perspectiva contribuiu para uma redução dos preços do petróleo nos mercados internacionais, aliviando parcialmente o principal canal de transmissão do conflito para a inflação global. Ainda assim, a volatilidade deve permanecer elevada enquanto um acordo definitivo não for formalizado, o que limita um fechamento mais consistente das curvas de juros globais.

Historicamente, movimentos de alta nos juros de longo prazo americanos costumam apresentar correlação negativa com os mercados acionários, sobretudo em economias emergentes como o Brasil, que tendem a ser mais sensíveis a choques externos.

Essa preocupação também ficou evidente na ata da última reunião do Federal Reserve. O comitê adotou um tom mais cauteloso, e a dissidência de três membros em relação à manutenção do viés de baixa para os juros evidenciou a preocupação crescente com a inflação. A maior parte dos participantes avaliou que um aperto monetário adicional poderia ser apropriado caso os preços permanecessem persistentemente acima da meta.

Os dados recentes reforçam essa avaliação. Em abril, o Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal (PCE) atingiu 3,8% em 12 meses, enquanto seu núcleo avançou para 3,3%, sustentando a percepção de que o espaço para novos cortes de juros permanece bastante limitado no curto prazo.

Assim como a economia dos Estados Unidos segue demonstrando resiliência, o PIB brasileiro também apresentou crescimento no primeiro trimestre de 2026. A atividade econômica avançou 1,1% na comparação trimestral e acumulou expansão de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os dados mais recentes mostraram recuperação em alguns segmentos importantes da economia. A indústria extrativa continuou sendo um dos principais destaques, impulsionada pelo aumento da produção de petróleo e beneficiada pelo ambiente de preços elevados da commodity. Além disso, a construção civil apresentou retomada, movimento relevante por se tratar de um setor tradicionalmente mais sensível a condições financeiras restritivas e ao encarecimento do crédito.

Pelo lado da demanda, a economia também mostrou sinais de força. O consumo das famílias acelerou em relação aos trimestres anteriores, sustentado por políticas de estímulo à renda, crescimento dos salários reais e um mercado de trabalho que permanece resiliente. Esse conjunto de fatores contribuiu para um maior dinamismo da economia brasileira no primeiro trimestre do ano.

No entanto, as expectativas continuam apontando para uma desaceleração da atividade nos próximos trimestres. A manutenção de uma política monetária contracionista e de condições de crédito mais restritivas tende a continuar limitando o crescimento, especialmente nos setores mais sensíveis ao custo de financiamento.

Em linha com uma atividade econômica ainda resiliente, os últimos Boletins Focus seguem mostrando revisões alistas para as expectativas de inflação. A combinação entre demanda doméstica aquecida, mercado de trabalho apertado e pressões persistentes sobre os preços dos alimentos continua dificultando o processo de convergência da inflação para a meta.

Além disso, o mercado acompanha com atenção a possibilidade de ocorrência de um evento de El Niño mais intenso até o final do ano, conforme avaliações de órgãos meteorológicos como a NOAA. Caso esse cenário se confirme, poderão surgir pressões adicionais sobre os preços de alimentos, especialmente ao longo de 2027, horizonte que possui maior relevância para as decisões de política monetária do Banco Central do Brasil.

Dessa forma, o balanço de riscos para a inflação continua assimétrico para cima. Esse cenário se torna ainda mais desafiador diante de um mercado de trabalho que permanece apertado, sustentando o crescimento da renda e do consumo das famílias. Ao mesmo tempo, a produtividade da economia brasileira tem mostrado evolução limitada, enquanto os salários reais continuam avançando em ritmo superior. Essa combinação tende a elevar os custos das empresas e sustentará pressões inflacionárias, reduzindo o espaço para uma flexibilização mais intensa da política monetária e reforçando a necessidade de manutenção de juros restritivos por um período prolongado.

O cenário tem sido um dos principais fatores que vêm limitando a alta da inflação sobre a economia brasileira. O cenário externo contribuiu de forma favorável para a taxa de câmbio ao longo do último ano, sustentado por um fluxo de capitais relativamente positivo para os ativos domésticos. Além disso, a posição do Brasil como exportador líquido de petróleo e de commodities agrícolas reduz parte da

[Handwritten signatures and initials]

vulnerabilidade da economia aos choques recentes observados nos mercados globais. Soma-se a isso a relevância crescente de minerais estratégicos presentes no país, incluindo as chamadas terras raras, tema que ganhou destaque no cenário internacional. Esse conjunto de fatores contribui para que o Brasil continue sendo percebido como um destino relativamente atrativo dentro do universo de mercados emergentes, ajudando a sustentar o câmbio.

Contudo, existem fatores que historicamente aumentam a volatilidade cambial, e o ambiente político é um dos mais relevantes para o caso brasileiro. A medida que o calendário eleitoral se aproxima, a tendência é de maior sensibilidade dos mercados aos desdobramentos políticos. Eventos recentes envolvendo os principais candidatos podem alterar a dinâmica da disputa e influenciar a percepção dos investidores em relação aos rumos da política econômica a partir do próximo ano.

Nesse contexto, os próximos meses tendem a ser marcados por um aumento da incerteza política, fator que pode pressionar os prêmios de risco dos ativos domésticos. Essa dinâmica costuma se refletir principalmente nos vértices mais longos da curva de juros, que incorporam expectativas relacionadas ao cenário fiscal e institucional do país. Assim, uma redução mais consistente das taxas de juros de longo prazo continuará dependendo não apenas do comportamento da inflação, mas também de avanços na percepção de sustentabilidade fiscal e de maior previsibilidade do ambiente político.

ueef.
[assinatura]
Dona
[assinatura]

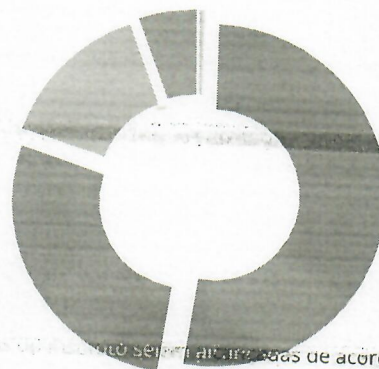
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Títulos Públicos	52,20%
BTG Pactual	12,64%
Itaú Unibanco Asset	7,78%
BB DTVM	6,38%
Caixa DTVM	4,45%
Bradesco	3,69%
Tarpon	2,49%
Guepardo Investimentos	2,03%
Daycoval Asset	1,49%
Vinci Gestão	1,47%
Santander Asset	1,27%
SPX Gestão	1,21%
Banrisul Corretora	1,15%
XP Allocation Asset Management	0,58%
BTG Pactual Asset DTVM	0,58%
Butiá Gestão	0,37%
Vinci Capital	0,13%
Tarpon Gestora	0,09%
Sicredi	0,00%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO

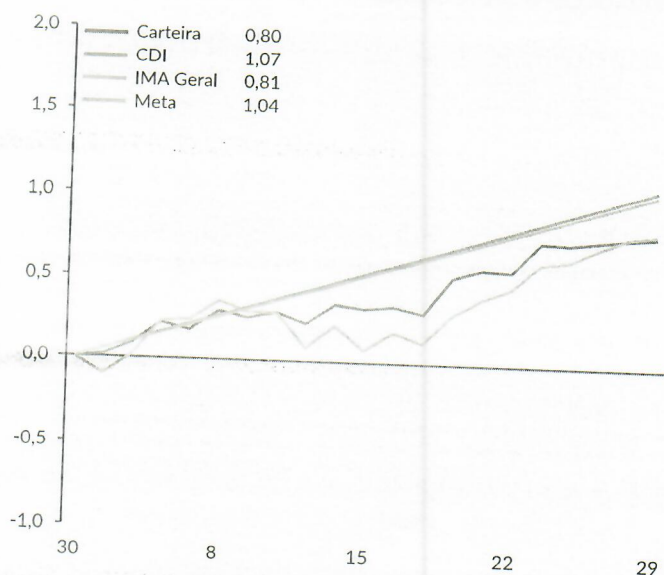


Títulos Públicos na Curva 52,20%	Investimentos no Exterior 0,28%
Fundos de Renda Fixa 27,60%	Fundos de Participações 0,22%
Ativos de Renda Fixa 14,34%	Contas Correntes 0,00%
Fundos de Renda Variável 5,36%	

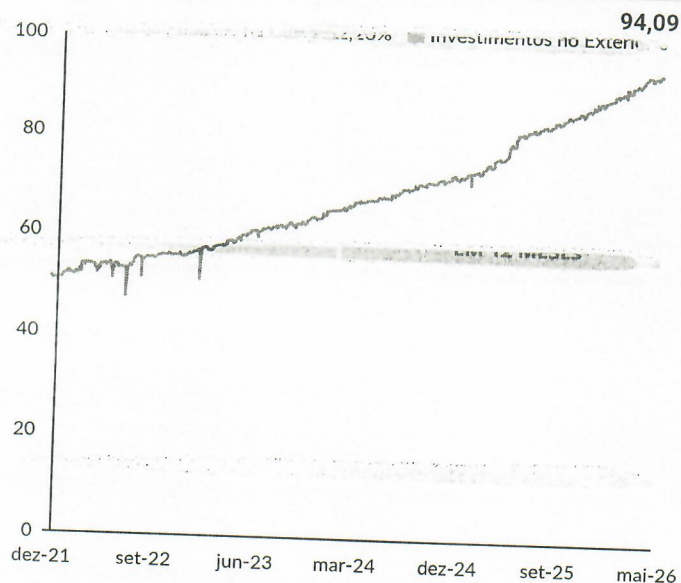
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	0,80%	5,17%	11,93%
META - IPCA + 5,68%	1,04%	5,60%	10,42%
CDI	1,07%	5,66%	14,76%
IMA GERAL	0,81%	5,29%	13,48%
IBOVESPA	-7,22%	7,86%	26,83%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



Desde o início do atual conflito envolvendo os Estados Unidos e o Irã, observa-se uma alta dos juros ao redor do mundo. Os impactos inflacionários provocados pela restrição de uma parcela relevante da oferta global de petróleo passaram a incorporar prêmios maiores nas taxas de juros, em meio à necessidade de os bancos centrais conterem o avanço dos preços e evitarem uma desancoragem adicional das expectativas de inflação.

Em particular, a curva de juros de longo prazo dos Estados Unidos apresentou elevação significativa. As taxas dos títulos do Tesouro americano de 10 anos acumularam alta de aproximadamente 50 pontos-base desde o início do conflito, refletindo a percepção dos agentes de que o Federal Reserve deverá manter uma política monetária mais restritiva por um período prolongado, diante das incertezas relacionadas às consequências da guerra e da resiliência demonstrada pela economia americana.

No final de maio, surgiram notícias mais positivas para os mercados. A possibilidade de reabertura do Estreito de Ormuz pelo Irã ganhou força em meio às negociações com os Estados Unidos, que seguem avançando de forma gradual, mas ainda enfrentam diversos obstáculos desde a assinatura do acordo de cessar-fogo em abril. Essa perspectiva contribuiu para uma redução dos preços do petróleo nos mercados internacionais, aliviando parcialmente o principal canal de transmissão do conflito para a inflação global. Ainda assim, a volatilidade deve permanecer elevada enquanto um acordo definitivo não for formalizado, o que limita um fechamento mais consistente das curvas de juros globais.

Historicamente, movimentos de alta nos juros de longo prazo americanos costumam apresentar correlação negativa com os mercados acionários, sobretudo em economias emergentes como o Brasil, que tendem a ser mais sensíveis a choques externos.

Essa preocupação também ficou evidente na ata da última reunião do Federal Reserve. O comitê adotou um tom mais cauteloso, e a dissidência de três membros em relação à manutenção do viés de baixa para os juros evidenciou a preocupação crescente com a inflação. A maior parte dos participantes avaliou que um aperto monetário adicional poderia ser apropriado caso os preços permanecessem persistentemente acima da meta.

Os dados recentes reforçam essa avaliação. Em abril, o Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal (PCE) atingiu 3,8% em 12 meses, enquanto seu núcleo avançou para 3,3%, sustentando a percepção de que o espaço para novos cortes de juros permanece bastante limitado no curto prazo.

Assim como a economia dos Estados Unidos segue demonstrando resiliência, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro também apresentou crescimento no primeiro trimestre de 2026. A atividade econômica avançou 1,1% na comparação trimestral e acumulou expansão de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os dados mais recentes mostraram recuperação em alguns segmentos importantes da economia. A indústria extrativa continuou sendo um dos principais destaques, impulsionada pelo aumento da produção de petróleo e beneficiada pelo ambiente de preços elevados da commodity. Além disso, a construção civil apresentou retomada, movimento relevante por se tratar de um setor tradicionalmente mais sensível a condições financeiras restritivas e ao encarecimento do crédito.

Pelo lado da demanda, a economia também mostrou sinais de força. O consumo das famílias acelerou em relação aos trimestres anteriores, sustentado por políticas de estímulo à renda, crescimento dos salários reais e um mercado de trabalho que permanece resiliente. Esse conjunto de fatores contribuiu para um maior dinamismo da economia brasileira no primeiro trimestre do ano.

No entanto, as expectativas continuam apontando para uma desaceleração da atividade nos próximos trimestres. A manutenção de uma política monetária contracionista e de condições de crédito mais restritivas tende a continuar limitando o crescimento, especialmente nos setores mais sensíveis ao custo de financiamento.

Em linha com uma atividade econômica ainda resiliente, os últimos Boletins Focus seguem mostrando revisões altistas para as expectativas de inflação. A combinação entre demanda doméstica aquecida, mercado de trabalho apertado e pressões persistentes sobre os preços dos alimentos continua dificultando o processo de convergência da inflação para a meta.

Além disso, o mercado acompanha com atenção a possibilidade de ocorrência de um evento de El Niño mais intenso até o final do ano, conforme avaliações de órgãos meteorológicos como a NOAA. Caso esse cenário se confirme, poderão surgir pressões adicionais sobre os preços de alimentos, especialmente ao longo de 2027, horizonte que possui maior relevância para as decisões de política monetária do Banco Central do Brasil.

Dessa forma, o balanço de riscos para a inflação continua assimétrico para cima. Esse cenário se torna ainda mais desafiador diante de um mercado de trabalho que permanece apertado, sustentando o crescimento da renda e do consumo das famílias. Ao mesmo tempo, a produtividade da economia brasileira tem mostrado evolução limitada, enquanto os salários reais continuam avançando em ritmo superior. Essa combinação tende a elevar os custos das empresas e sustentar pressões inflacionárias, reduzindo o espaço para uma flexibilização mais intensa da política monetária e reforçando a necessidade de manutenção de juros restritivos por um período prolongado.

TAIÓPREV

O câmbio tem sido um dos principais fatores que vêm limitando a alta da inflação sobre a economia brasileira. O cenário externo contribuiu de forma favorável para a taxa de câmbio ao longo do último ano, sustentado por um fluxo de capitais relativamente positivo para os ativos domésticos. Além disso, a posição do Brasil como exportador líquido de petróleo e de commodities agrícolas reduz parte da vulnerabilidade da economia aos choques recentes observados nos mercados globais. Soma-se a isso a relevância crescente de minerais estratégicos presentes no país, incluindo as chamadas terras raras, tema que ganhou destaque no cenário internacional. Esse conjunto de fatores contribui para que o Brasil continue sendo percebido como um destino relativamente atrativo dentro do universo de mercados emergentes, ajudando a sustentar o câmbio.

Contudo, existem fatores que historicamente aumentam a volatilidade cambial, e o ambiente político é um dos mais relevantes para o caso brasileiro. À medida que o calendário eleitoral se aproxima, a tendência é de maior sensibilidade dos mercados aos desdobramentos políticos. Eventos recentes envolvendo os principais candidatos podem alterar a dinâmica da disputa e influenciar a percepção dos investidores em relação aos rumos da política econômica a partir do próximo ano.

Nesse contexto, os próximos meses tendem a ser marcados por um aumento da incerteza política, fator que pode pressionar os prêmios de risco dos ativos domésticos. Essa dinâmica costuma se refletir principalmente nos vértices mais longos da curva de juros, que incorporam expectativas relacionadas ao cenário fiscal e institucional do país. Assim, uma redução mais consistente das taxas de juros de longo prazo continuará dependendo não apenas do comportamento da inflação, mas também de avanços na percepção de sustentabilidade fiscal e de maior previsibilidade do ambiente político.

aut. [assinatura] [assinatura]
Tava

Parecer 06/2026 do Comitê de Investimentos
Competência: MAIO/2026

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, por meio da Portaria MPS/SRPC nº 236, de 03 de fevereiro de 2026, que aprovou a versão 4.0 do Manual do Pró-Gestão RPPS, com vigência imediata a partir de sua publicação no Diário Oficial da União em 04/02/2026.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 da Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

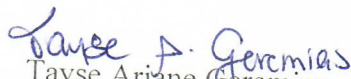
Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de **MAIO** de 2026 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão parcialmente aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano de 2026, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.272/2025, que entrou em vigor em fevereiro de 2026, revogando a Resolução nº 4.963/2021. Os desenquadramentos apontados pelo relatório de investimentos referem-se a situações passíveis de enquadramento, podendo permanecer nesta condição pelo período de até 2 (dois) anos, conforme previsto na regulamentação vigente.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é **FAVORÁVEL** para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 24 de junho de 2026.


Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

Guepardo CIC CIA Valor Institucional



Este material tem como objetivo trazer informações para contextualizar a performance do fundo Guepardo CIC CIA Valor Institucional, que apresentou rentabilidade de -7,56% no mês de maio. Primeiramente, cabe destacar que, de forma geral, os fundos de renda variável local registraram retornos negativos no período. O índice Ibovespa, inclusive, encerrou o mês de maio com rentabilidade de -7,22%.

O mês foi marcado por uma maior aversão ao risco nos mercados globais, em razão da falta de avanços nas negociações de cessar-fogo no Oriente Médio. Além disso, observou-se o fortalecimento global do dólar e a elevação das taxas de juros nos Estados Unidos, fatores que impulsionaram o movimento de rotação de recursos dos países emergentes para a economia americana.

Esse fluxo foi favorecido tanto pela atratividade das empresas ligadas à inteligência artificial que compõem o S&P 500 quanto pelos rendimentos mais elevados oferecidos pela renda fixa americana. Como consequência, a B3 registrou uma saída líquida de aproximadamente R\$ 15 bilhões por parte dos investidores estrangeiros.

Outro fator que impactou negativamente a renda variável local foi a expectativa de que a taxa Selic encerre o ano próxima de 14%, em decorrência da desancoragem das expectativas de inflação. Juros mais elevados tornam a renda fixa mais atrativa e, consequentemente, reduzem o interesse dos investidores pela renda variável no curto prazo. Também não se observou, conforme dados da B3, um movimento de ampliação das posições em renda variável por parte dos investidores institucionais.

Especificamente sobre o fundo Guepardo CIC CIA Valor Institucional, vale destacar, de início, que se trata de um fundo administrado por uma gestora e um time de gestão com mais de 25 anos de experiência, cuja filosofia consiste em alocar recursos com visão de longo prazo e forte confiança no processo de gestão e que em ambientes de renda variável, as oscilações são inerentes à classe.

Ao analisar a performance do fundo nos últimos períodos, observamos um retorno aquém do CDI e do Ibovespa. No ano, o fundo está performando -1,55%, enquanto o CDI está em 6,51% e o Ibovespa em 5,74%. Ampliando o panorama, nos últimos 36 meses, temos um retorno de 29,65% do fundo, contra 44,03% e 43,46% do CDI e do Ibovespa, respectivamente. Porém, ao olhar a janela completa, desde o início, o fundo entrega um retorno de 111,75%, frente a 79,72% do CDI e 73,30% do Ibovespa, superando ambos os benchmarks, os dados completos podem ser observados na Tabela 1.

Duas métricas muito utilizadas para avaliar a performance de fundos de investimento são o Alfa e o Sharpe. O Alfa calcula o quanto o fundo gerou de retorno acima do mercado (Ibovespa), ajustado pelo seu risco. Novamente, na janela mais curta, o Guepardo CIC CIA Valor Institucional entregou um alfa negativo, ou seja, não superou o benchmark; porém, ao analisar o desempenho desde o início, observamos um Alfa positivo de aproximadamente 4% ao ano.

Já pela ótica do Sharpe, que mede o quanto de retorno o fundo gerou acima da taxa livre de risco, observa-se o mesmo cenário: nos períodos mais curtos, um Sharpe negativo, mas, no panorama completo, o fundo entrega um Sharpe positivo de 0,24. Em resumo, desde o início, o fundo gerou retornos superiores aos benchmarks.

Agora, vamos analisar como estão as posições do TAIÓPREV no Guepardo CIC CIA Valor Institucional. Com base em nosso banco de dados, localizamos três aplicações nesse fundo. Comparando-as com os benchmarks, temos a relação ilustrada pela Tabela 2.

Tabela 1: Retorno Guepardo CIC CIA Valor Institucional, CDI e Ibovespa em diferentes períodos.

Ativo	No Ano	18 meses	24 meses	36 meses	Desde Início
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	-1,55%	20,06%	19,38%	29,65%	111,75%
CDI	6,51%	22,31%	28,65%	44,03%	79,72%
Ibovespa	5,74%	37,88%	41,67%	43,46%	73,30%

Figura 2: Posição TAIÓPREV

Data Aplicação	Cota Aplicação	Cota 22/06/2026*	Rent. Aplicação	Rent. CDI	Rent Ibovespa	% CDI	% Ibovespa
17/08/2023	5,97	7,51	25,76%	41,01%	46,65%	62,82%	55,21%
04/07/2023	5,89	7,51	27,41%	43,30%	44,28%	63,32%	61,92%
14/06/2022	4,40	7,51	70,48%	63,73%	61,52%	110,60%	114,58%

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200 ou acesse: www.smiconsult.com.br

tayse@taio.sc.gov.br

De:

Enviado em:

Para:

Cc:

Assunto:

Carlos Cavalcanti <carlos.cavalcanti@guepardoinvest.com.br>
sexta-feira, 26 de junho de 2026 17:27
Roberto Esteves
Heitor; BackOffice
Re: Fw: Guepardo - Maio 2026

Boa tarde,

Segue posicionamento da gestora:

Em relação ao desempenho de maio de 2026, o Fundo apresentou rentabilidade de -7,55%, refletindo principalmente a forte correção do mercado acionário brasileiro no período. O Ibovespa encerrou o mês com queda de 7,22%, em um ambiente marcado por elevada aversão ao risco global. A escalada do conflito no Oriente Médio envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos aumentou as incertezas sobre a oferta de petróleo, mantendo a volatilidade do Brent em níveis elevados e levando sua cotação a superar US\$ 110 por barril em determinados momentos. Paralelamente, a manutenção dos juros em patamares elevados nas principais economias e a maior saída mensal de capital estrangeiro da B3 desde o início de 2022 contribuíram para uma reprecificação generalizada dos ativos de risco no mercado brasileiro.

Em termos de atribuição de performance, o principal impacto negativo no mês decorreu da posição em Ultrapar, que representava aproximadamente 25% do patrimônio do Fundo e respondeu por -3,74% do resultado. Também contribuíram negativamente as posições em Rumo (-1,32%), Allos (-1,16%) e Klabin (-0,70%), companhias que representam parcela relevante da carteira e acompanharam o movimento generalizado de queda observado no mercado. As demais posições apresentaram impactos mais moderados, sem alteração relevante em seus fundamentos de longo prazo.

Apesar do desempenho negativo no período, entendemos que os resultados das empresas investidas continuam compatíveis com nossas expectativas. As companhias da carteira seguem apresentando elevada qualidade de ativos, posições competitivas sólidas, disciplina na alocação de capital e capacidade consistente de geração de caixa, características que consideramos fundamentais para a criação de valor ao longo do tempo.

Para a Guepardo, movimentos como o observado em maio fazem parte do ciclo natural dos mercados. Nossa filosofia de investimento permanece orientada pelo longo prazo, priorizando a evolução dos fundamentos das empresas em detrimento das oscilações de curto prazo dos preços de mercado. Em ambientes de maior volatilidade, buscamos atuar de forma disciplinada, aproveitando distorções de preço para reavaliar a alocação do portfólio sempre com foco na preservação e no crescimento do capital de nossos cotistas no horizonte de longo prazo.

Atenciosamente,

Carlos Arthur Cavalcanti
Relações com Investidores

GUEPARDO
INVESTIMENTOS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3015 - 8º andar Conj. 81
São Paulo - SP - 01452-000
T: + 55 (11) 3103 9206
C: +55 (21) 99968-2742
www.guepardoinvest.com.br

Em sex., 26 de jun. de 2026 às 15:47, Roberto Esteves <roberto.esteves@guepardoinvest.com.br> escreveu:
O Carlos vai auxiliar nisso.

At,

Roberto de M. Esteves

Diretor de Relações com Investidores (DRI)

GUEPARDO
INVESTIMENTOS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3015 - 8º andar Cj 81

São Paulo - SP - 01452-000

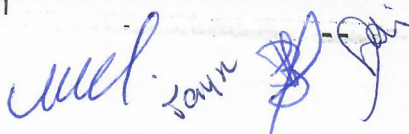
T: + 55 (11) 3103-9204

C: + 55 (11) 98282-6600

<http://www.guepardoinvest.com.br>

Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o Meio Ambiente

Esta mensagem, incluindo seus anexos, pode conter informação confidencial e/ou privilegiada. Se você recebeu este e-mail por engano, não utilize, copie ou divulgue as informações nele contidas. Por favor, avise imediatamente o remetente, respondendo ao e-mail, e em seguida apague-o. Caso necessite de atendimento imediato, recomendamos utilizar um dos canais disponíveis: www.guepardoinvest.com.br ou telefone +55 (11) 3103 9200. Agradecemos sua colaboração. This message, including its attachments, may contain confidential and/or privileged information. If you have received this email by mistake, do not use, copy or disseminate any information herein contained. Please notify us immediately by replying to the sender and then delete it. In case you need immediate assistance, please use one of the following: www.guepardoinvest.com.br or phone: + 55 (11) 3103 9200. Thank you for your cooperation



Em qui., 25 de jun. de 2026 às 11:00, Heitor <heitor@empirecapital.com.br> escreveu:
Roberto,

Pode por gentileza nos ajudar com a solicitação do cliente?

Obrigado!

As informações existentes nessa mensagem e nos arquivos anexados são para uso restrito da remetente, sendo seu sigilo protegido por lei. Caso não seja destinatário ou pessoa autorizada a receber essa mensagem, saiba que a divulgação, cópia e/ou qualquer forma de divulgação e uso são proibidas. Portanto, se você recebeu essa mensagem por engano, favor apagar as informações e notificar o remetente. O uso impróprio será tratado conforme as normas da empresa e a legislação em vigor.

De: Guilherme Sanches <guilherme@empirecapital.com.br>

Enviado: quinta-feira, 25 de junho de 2026 10:41

Para: Middle <middle@empirecapital.com.br>

Assunto: ENC: Guepardo - Maio 2026

Heitor,

Município de Taió, solicita abaixo um parecer formal da gestora Guepardo para reunião de comitê, conforme abaixo.

 EMPIRE CAPITAL ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS	GUILHERME SANCHES	(11) 4502-4656 Ramal 4310 www.empirecapital.com.br Edifício Spazio JK Av. Juscelino Kubitschek, 1726 - Cj 143/144 Vila Nova Conceição, São Paulo-SP
---	---------------------------------	--

As informações existentes nessa mensagem e nos arquivos anexados são para uso restrito da remetente, sendo seu sigilo protegido por lei. Caso não seja destinatário ou pessoa autorizada a receber essa mensagem, saiba que a divulgação, cópia e/ou qualquer forma de divulgação e uso são proibidas. Portanto, se você recebeu essa mensagem por engano, favor apagar as informações e notificar o remetente. O uso impróprio será tratado conforme as normas da empresa e a legislação em vigor.

De: tayse@taio.sc.gov.br <tayse@taio.sc.gov.br>

Data: quarta-feira, 24 de junho de 2026 às 17:18

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Para: Guilherme Sanches <guilherme@empirecapital.com.br>
Assunto: Guepardo - Maio 2026

Boa tarde,

Após avaliação dos resultados dos investimentos do período de maio de 2026, solicitamos esclarecimentos quanto ao resultado negativo apontado pelo fundo Guepardo.

Aguardo retorno.



TAIÓPREV



Município de Taió

Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa-Financeira
47 99281-7082
tayse@taio.sc.gov.br

Fone: 47 99281-7082
R. Cel. Feddersen, 111
Seminário - Taió - SC
CEP 89190-000
www.taioprev.sc.gov.br

Tayse

[Signature]

Asset Liability Management

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC | Junho - 2026

Eduardo Barão, C-PRO R | eduardo@smiconsult.com.br

Ernesto Meyer, C-PRO P | ernesto@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CFA | rafael@smiconsult.com.br

DISCLAIMER

Este Estudo de ALM foi elaborado pelo SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC. As informações contidas neste Estudo de ALM são consideradas confidenciais na data em que foram produzidas e não devem ser divulgadas a terceiros sem a autorização prévia da SMI Consultoria de Investimentos.

Este Estudo de ALM foi elaborado pelo SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC. As informações contidas neste Estudo de ALM são consideradas confidenciais na data em que foram produzidas e não devem ser divulgadas a terceiros sem a autorização prévia da SMI Consultoria de Investimentos.

Este Estudo de ALM foi elaborado pelo SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC. As informações contidas neste Estudo de ALM são consideradas confidenciais na data em que foram produzidas e não devem ser divulgadas a terceiros sem a autorização prévia da SMI Consultoria de Investimentos.

Este Estudo de ALM foi elaborado pelo SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC. As informações contidas neste Estudo de ALM são consideradas confidenciais na data em que foram produzidas e não devem ser divulgadas a terceiros sem a autorização prévia da SMI Consultoria de Investimentos.

Handwritten signatures:
Rafael
Ernesto
Eduardo

Informações Iniciais

O estudo de Asset Liability Management (ALM) utiliza como principais fontes de informação a Avaliação Atuarial, o Relatório de Investimentos e o cenário econômico projetado para o período de análise. A partir desses insumos, busca-se avaliar a relação entre os ativos da carteira e as obrigações atuariais do plano ao longo do tempo.

1. Fontes de Dados para Construção do Estudo de ALM

O estudo é pautado em **três pilares fundamentais**: o passivo, os ativos e o cenário econômico. A **avaliação atuarial** fornece as informações relacionadas ao passivo do RPPS, especialmente no que se refere às obrigações futuras do plano. O **relatório de investimentos**, por sua vez, apresenta os dados referentes à carteira atual e à composição dos ativos. Já o **cenário econômico** contempla a dinâmica e as perspectivas das classes de investimentos disponíveis, servindo como base para as projeções utilizadas no estudo.



! Caso alguma das fontes utilizadas no estudo apresente alterações relevantes ou não esteja condizente com a realidade do RPPS, os resultados do estudo de ALM devem ser interpretados com cautela, podendo não refletir de forma adequada a situação do plano.

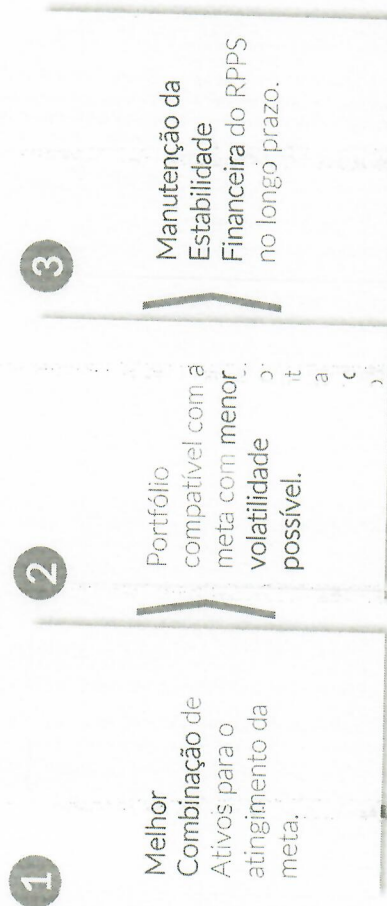
Assinatura:
Raymundo

Introdução ao Asset Liability Management

O estudo de ALM (Asset Liability Management) tem como objetivo identificar a melhor combinação de ativos financeiros (carteira de investimentos) que tenha como rentabilidade esperada um valor suficiente para cobertura do compromisso atuarial do RPPS.

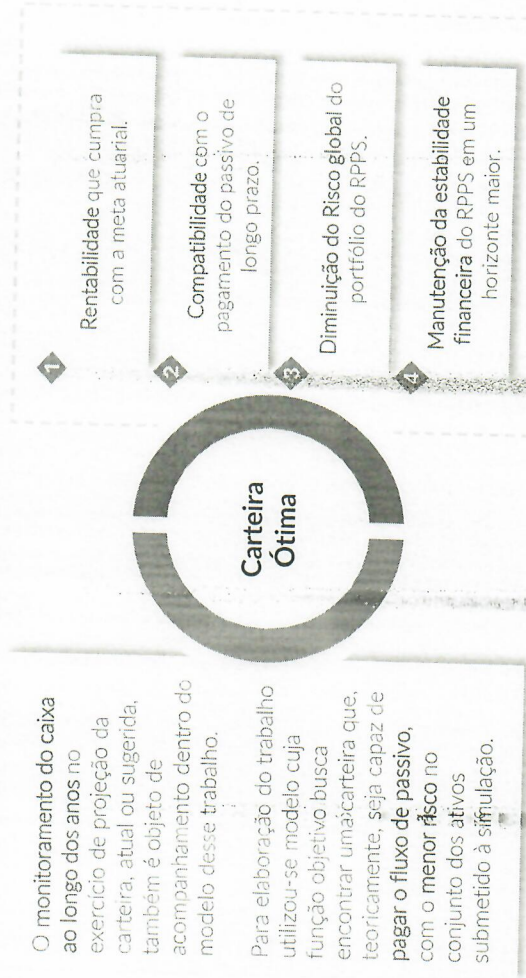
1. Processo de Construção do ALM

O estudo trará a melhor combinação de ativos no momento da avaliação, com base em simulação estocástica, a fim de tentar indicar a mais adequada estratégia e composição para a carteira de ativos, cujo propósito inclui mitigar o risco de liquidez, aumentar a solidez do plano e, quando possível, diminuir o risco do portfólio de ativos, ou seja, reduzir a volatilidade da carteira ou o risco de perdas financeiras.



2. Objetivo do Estudo de ALM

O ALM tem como objetivo o desenho de uma carteira compatível com as obrigações atuariais (de longo prazo), e não apenas as obrigações de cada ano. Ao compatibilizar um retorno médio esperado com o passivo atuarial, o ALM cumpre o objetivo de manter a estabilidade financeira do RPPS em um horizonte de tempo maior.



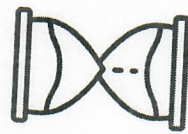
Fluxo Anual do Resultado Previdenciário

O Fluxo Anual do Resultado Previdenciário é um parâmetro fundamental na análise atuária e na elaboração do Estudo de ALM. Esse indicador reflete a diferença entre as Receitas Previdenciárias e as Despesas Previdenciárias projetadas ao longo do tempo, proporcionando uma visão detalhada da sustentabilidade financeira do sistema previdenciário. A seguir, apresenta-se a representação gráfica dos fluxos anuais, que facilita a interpretação e a análise dos dados.

1. Fluxo Anual do Resultado Previdenciário (R\$ Milhões)



Duration do Passivo



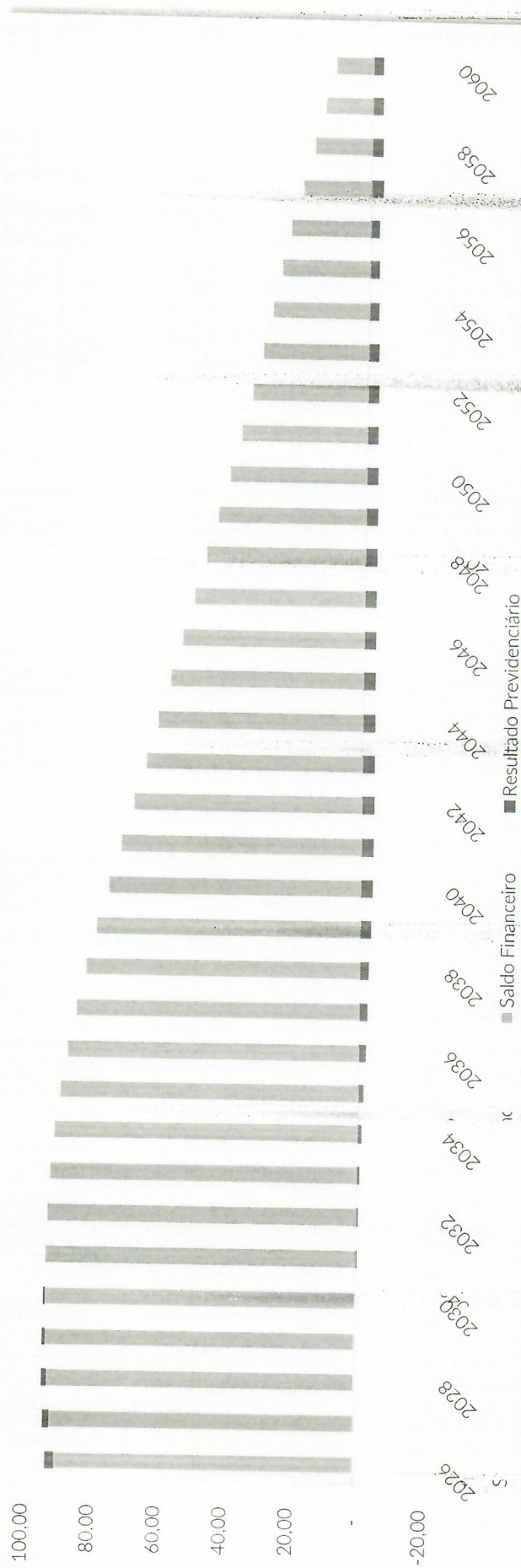
17,58 anos

2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060

Relação entre o Resultado Previdenciário e o Patrimônio Líquido

A relação entre o resultado previdenciário e o patrimônio líquido ao longo dos anos permite avaliar o impacto efetivo desse resultado sobre o patrimônio do TAIÓPREV. Com isso, é possível mensurar em quanto o patrimônio líquido é incrementado em cenários de resultado positivo e em quanto é consumido em caso de resultado negativo. A seguir, apresenta-se uma representação gráfica dos fluxos anuais, que facilita a interpretação e análise dos dados.

1. Fluxo Anual do Patrimônio Líquido e do Resultado Previdenciário (R\$ Milhões)



Handwritten signatures and initials:
Layor
Sall
Sall

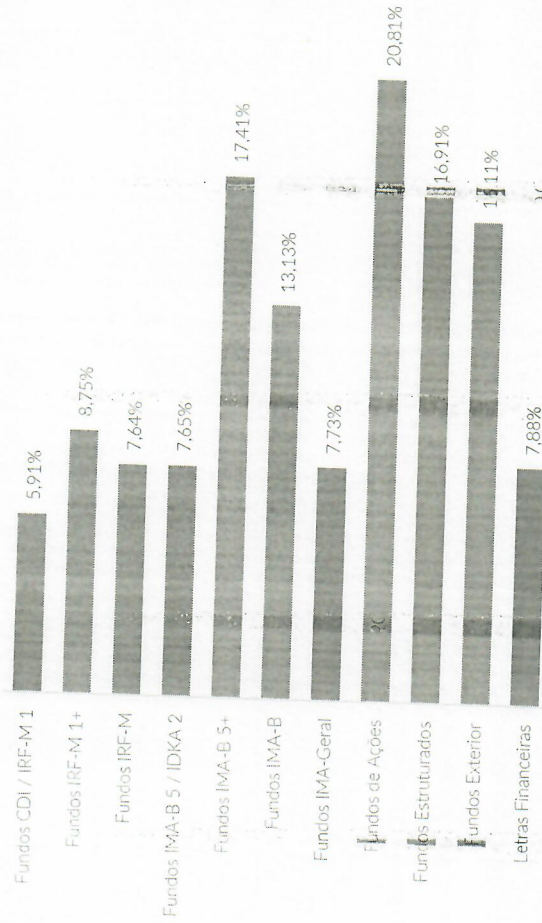
Avaliação dos Ativos para Composição da Carteira

Para o Estudo de ALM, é preciso estabelecer a projeção do retorno esperado para os ativos ou índices com base no cenário econômico apresentado, a partir dos quais as alocações em carteira serão rentabilizadas ao longo do tempo.

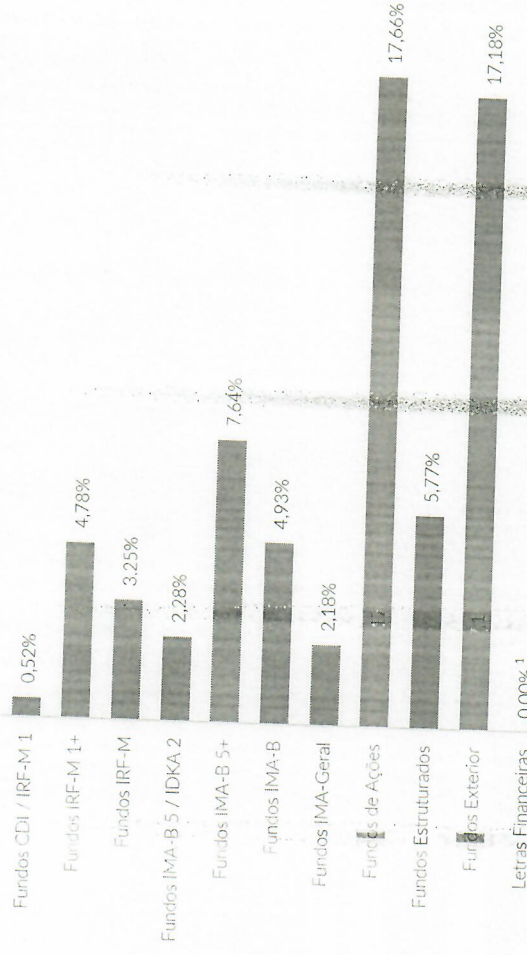
1. Retorno Real Médio Anual Esperado e Volatilidade Anualizada dos Índices

As tabelas a seguir demonstram o cenário base de retorno real médio anual esperado e volatilidade anualizada dos índices e as taxas dos títulos públicos reais das NTN-B utilizadas no estudo de ALM do TAIÓPREV.

Retorno Real Médio Anual Esperado



Volatilidade Anualizada



Notas: 1. As Letras Financeiras por serem marcadas na curva são consideradas com volatilidade próxima a zero para os efeitos do Estudo de ALM.

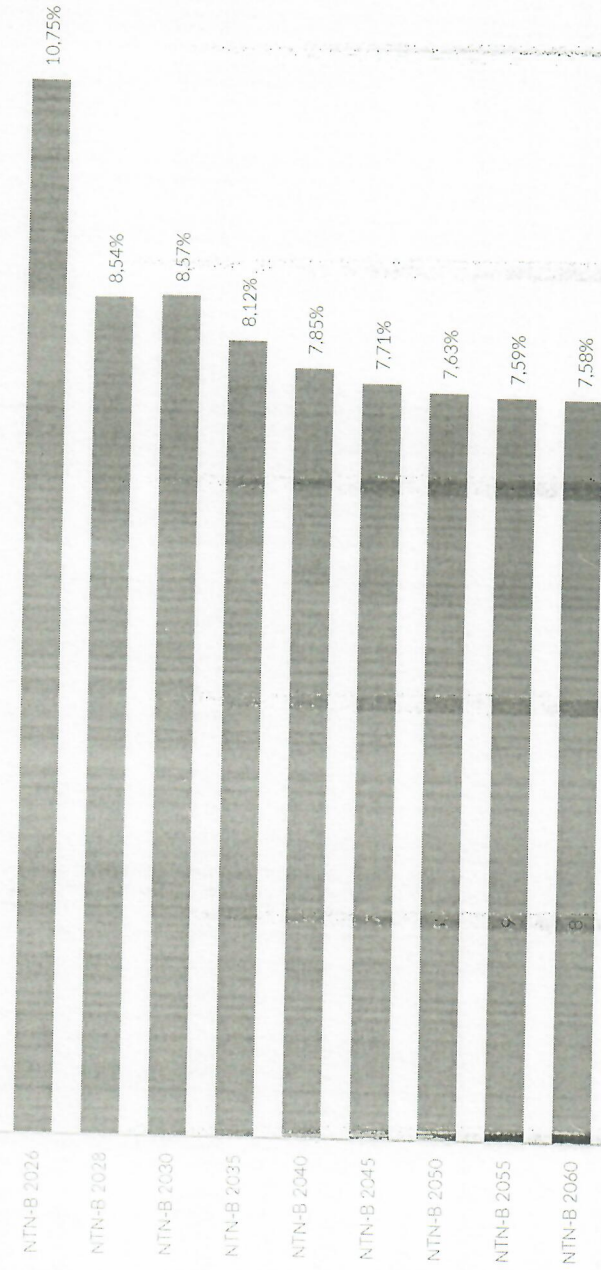
Handwritten signatures and initials:
Tanya
[Signature]
[Signature]

Avaliação dos Ativos para Composição da Carteira

Para o Estudo de ALM, é preciso estabelecer a projeção do retorno esperado para os ativos ou índices com base no cenário econômico apresentado, a partir dos quais as alocações em carteira serão rentabilizadas ao longo do tempo.

2. Taxa dos Títulos Públicos | Notas do Tesouro Nacional Série - B

As tabelas a seguir demonstram o cenário base de retorno real médio anual esperado dos índices e as taxas dos títulos públicos reais das NTN-B utilizadas no estudo de ALM do TAIÓPREV. A partir disso, as taxas são perpetuadas visando as projeções de longo prazo.



Handwritten signatures and initials:
- Top signature: *mael.*
- Middle signature: *Tayn*
- Bottom signature: *poi*

Posição Patrimonial Atual | Carteira de Investimentos

Para a elaboração do estudo, a carteira de investimentos foi classificada e enquadrada em índices e indicadores de mercado ou classes de investimentos com a intenção de construir uma visão macro da carteira, com posição final de abril de 2026.

1. Carteira Atual do RPPS

Ativos	Valor Atual (R\$)
CDI / IRF-M 1	24.979.143,75
Fundo CDI / IRF-M 1	26,83%
IMA-B 5 / IDKA 2	7.574,84
Fundo IMA-B 5 / IDKA 2	0,01%
IMA-B	9.522,19
Fundo IMA-B	0,01%
Ações	5.270.244,38
Fundo de Perda Variável	5,66%
Exterior	257.761,66
Fundo no Exterior	0,28%
Estruturados	123.325,30
Fundo Estruturados	0,13%
Letras Financeiras	13.329.425,70
Letras Financeiras	14,32%
Títulos Públicos na Curva	49.123.029,30
Notas do Tesouro Nacional - Série B	52,76%
Total	93.100.027,12
Patrimônio Líquido	100,00%



Handwritten signatures and initials:
- *mael.*
- *Daya*
- *DF*
- *Dei*

Fronteira Eficiente | Combinação Otimizada de Ativos

A fronteira eficiente é um conjunto otimizado de combinações de ativos que apresentam a melhor relação possível entre retorno e risco, potencializando a alocação dos recursos. Ela pode ser representada por um gráfico, em que podemos visualizar diversas combinações possíveis de carteiras.

1. Fronteira Eficiente de Markowitz

- Para encontrar a fronteira eficiente com os ativos avaliados, estabelecemos algumas condições ou regras para as várias possibilidades de portfólios que iremos calcular, obedecendo a legislação, a PI vigente e critérios definidos pelo RPPS.

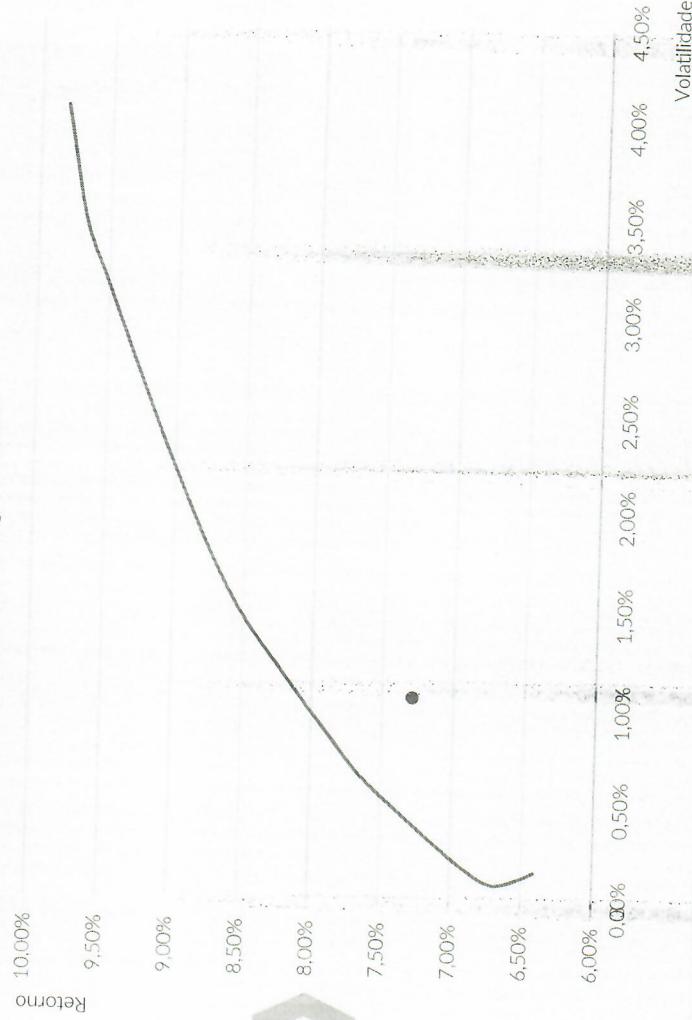
Fronteira Eficiente de Markowitz

- Usando este conceito como proposta para o RPPS, o objetivo seria estabelecer uma carteira de investimentos em ativos permitidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 que alcance a taxa do retorno esperado com o menor risco possível.

Handwritten signatures and initials:
- *Handwritten signature*
- *Handwritten initials "Layn"*
- *Handwritten initials "B"*
- *Handwritten initials "Sai"*

2. Fronteira Eficiente RPPS

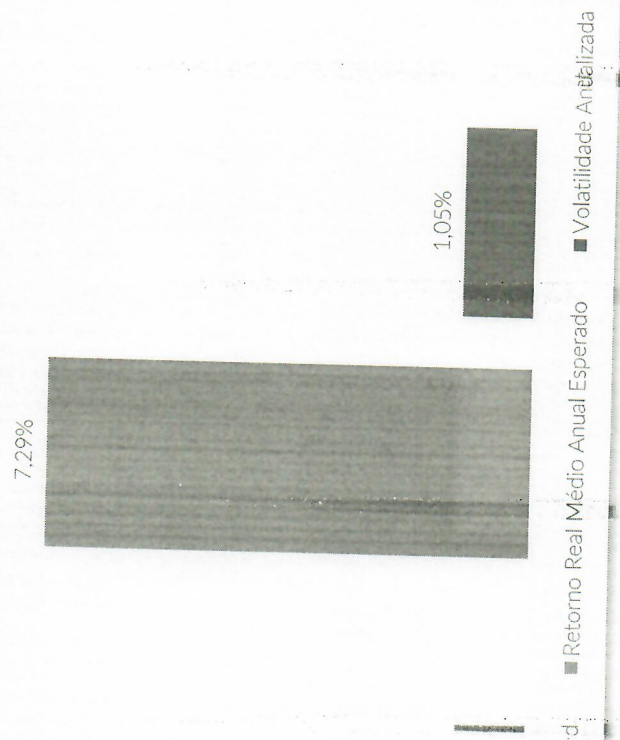
Simulamos variadas possibilidades de carteira, de modo que conseguimos obter as melhores composições e apresentar a fronteira eficiente graficamente.



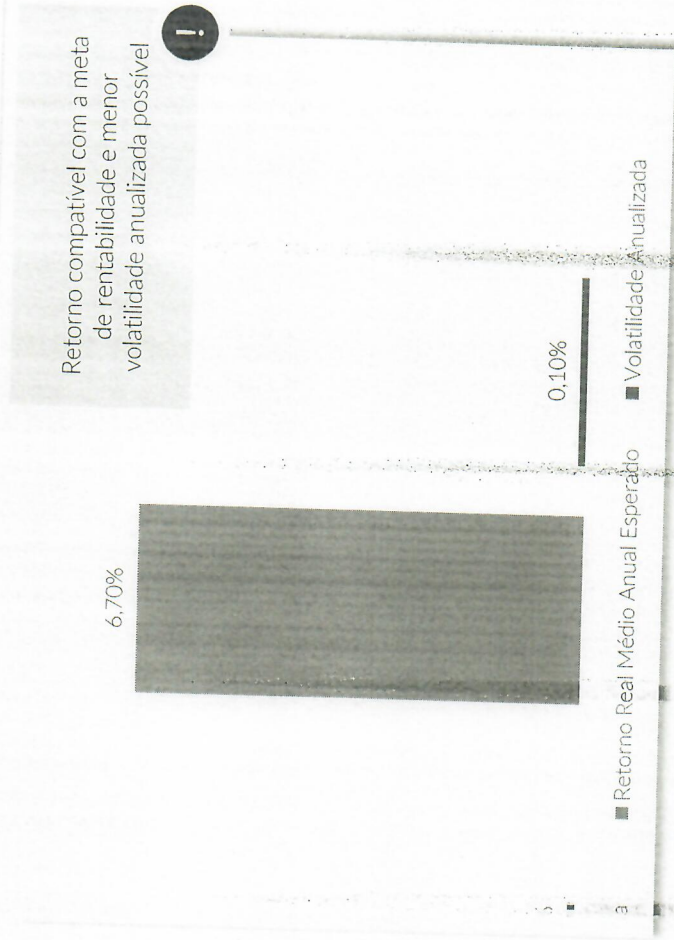
Resultados de Otimização da Carteira

O objetivo do TAIÓPREV é alcançar a meta de rentabilidade definida na sua Política de Investimentos, formada pelo índice de inflação IPCA acrescido de uma taxa de retorno esperado de 5,68%. O estudo de ALM, através do seu algoritmo, apresenta o resultado de uma carteira compatível com a meta de rentabilidade estabelecida, com um retorno real médio esperado de 6,70% com a menor volatilidade anualizada possível, 0,104%.

1. Retorno e Volatilidade | Carteira Atual



2. Retorno e Volatilidade | Carteira Sugerida pelo Algoritmo do Estudo de ALM

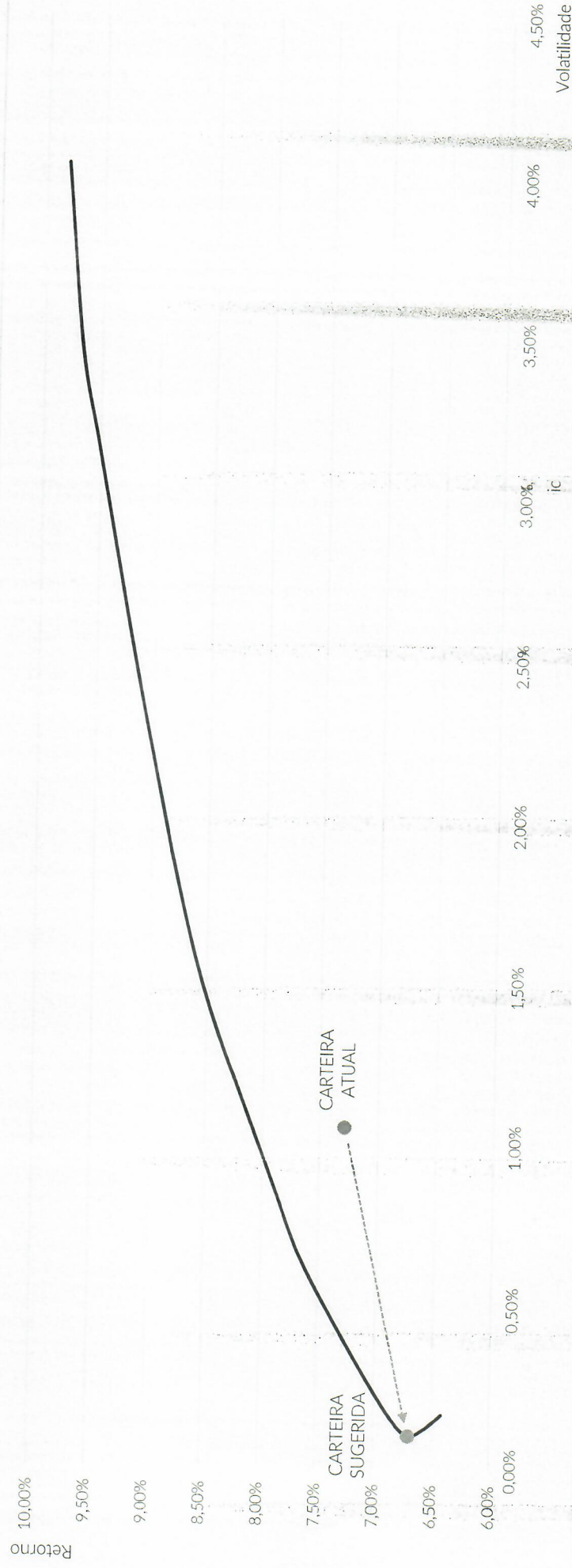


Handwritten signatures and initials:
TAMAR
LUIZ
LUIZ

Comparativo de Carteiras

No gráfico, é possível observar as combinações de ativos que compõem a Fronteira Eficiente, em que os pontos na curva representam as melhores relações de risco-retorno. O ponto vermelho representa expectativa da posição atual da carteira do TAIÓPREV, enquanto o ponto verde representa a posição da carteira sugerida encontrada a partir do ALM, com expectativa de obtenção da meta de rentabilidade com a menor volatilidade possível.

1. Combinações da Fronteira Eficiente



Handwritten signature and initials in blue ink.

Conclusão – Resultado de Otimização da Carteira

1. Carteira Sugerida pelo Algoritmo do Estudo de ALM

Ativo	Valor Atual (R\$)	% Atual	Valor Sugerido (R\$)	% Sugerido	Movimentação	% Movimentação
Fundos CDI / IRF-M 1	24.979.143,75	26,83	18.543.624,31	19,92	-6.435.519,44	-6,91
Fundos IRF-M 1+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos IRF-M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos IMA-B 5 / IDKA 2	7.574,84	0,01	0,00	0,00	-7.574,84	-0,01
Fundos IMA-B 5+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos IMA-B	9.522,19	0,01	0,00	0,00	-9.522,19	-0,01
Fundos IMA-GERAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Ações	5.270.244,38	5,66	0,00	0,00	-5.270.244,38	-5,66
Fundos Estruturados	123.325,30	0,13	123.325,30	0,13	0,00	0,00
Fundos Exterior	257.761,66	0,28	76.381,11	0,08	-181.380,55	-0,19
Letras Financeiras	13.329.425,70	14,32	13.329.425,70	14,32	0,00	0,00
Fundos Carência / Vértices	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/08/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/05/2027	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/08/2028	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/05/2029	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/08/2030	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/08/2032	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/05/2033	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/05/2035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/08/2040	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 15/05/2045	4.513.798,13	4,85	9.060.109,90	9,73	9.060.109,90	9,73
NTN-B 15/08/2050	17.945.314,62	19,28	7.357.929,63	7,90	2.844.131,50	3,05
NTN-B 15/05/2055	26.663.916,55	28,64	17.945.314,62	19,28	0,00	0,00
NTN-B 15/08/2060	0,00	0,00	26.663.916,55	28,64	0,00	0,00
Total	93.100.027,12	100,00	93.100.027,12	100,00	0,00	0,00

Handwritten signatures and initials:
- Top signature: *Well*
- Middle signature: *Bar*
- Bottom signature: *Sai*

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar

Data: 24.06.2026